

Após queda do PIB, Brasil sai da lista das 10 maiores economias

Tombo de 4,1% é o terceiro pior resultado da história do país, alimentado pelo fim do auxílio emergencial e a piora na crise gerada pela pandemia. [Página 18](#)

Foto: Secom-PB



Idosos a partir de 75 anos serão vacinados

Com as 57 mil doses que o Governo do Estado começa a distribuir a partir desta quinta-feira, municípios poderão ampliar a imunização entre paraibanos. [Página 6](#)

Foto: Divulgação



'Zingara' Bianca Rufino fala sobre antologia poética recém-lançada, que reúne temas como liberdade, força e a voz da mulher. [Página 9](#)

Cultura

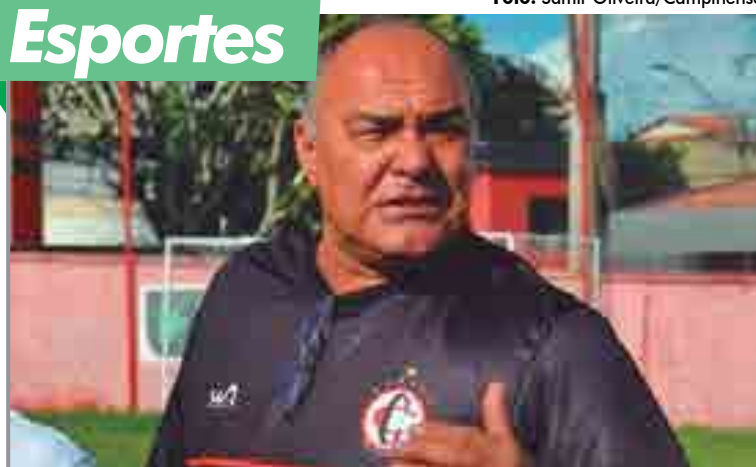
Foto: Secom-PB



Maconha medicinal Magistrado que emitiu sentença desfavorável à Abrace vai à associação conhecer o trabalho desenvolvido lá. [Página 8](#)

Esportes

Foto: Samir Oliveira/Campinense



Baixas no esporte Ex-técnico do Campinense, Ruy Scarpino está entre os técnicos, atletas e dirigentes de futebol que perderam a vida para a covid. [Página 22](#)

A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	224.287	4.588
NO BRASIL	10.722.221	259.402
NO MUNDO	114.996.913	2.554.914

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Últimas

Foto: Fotos Públicas



Fique em casa! Com 1.840 mortes por covid em 24 horas, país alcança um novo e triste recorde. [Página 4](#)

Economia

Mudança no IPI de veículos adaptados desagrada na PB

Associação lamenta que pessoas com deficiência sejam penalizadas pelo descontrole no setor de combustível. [Página 17](#)

Geral

Covid: Governo Federal repassou apenas R\$ 329 mi para o Estado

Transparência: Relatório da CGE rebate informação divulgada por Bolsonaro, que repasse teria sido de R\$ 21 bi. [Página 3](#)

Paraíba

Foto: Secom-PB



Para tratar covid Com alta de casos, hospitais da Paraíba ampliam número de leitos. [Página 6](#)

Políticas

Auxílio emergencial é prioridade da bancada paraibana no DF

Deputados federais também estão trabalhando contra a redução do valor do benefício. [Página 13](#)

Colunas

// Em 1968, aconteceram no Brasil dois grandes eventos de competição com apresentação de músicas inéditas, em que participaram os maiores nomes da MPB. // [Página 2](#)

Rui Leitão

// Observando estas chuvas de março, recordo passagens dos romances de José Lins do Rego, nos quais ele aborda a vida de sua gente e as paisagens da várzea. // [Página 11](#)

José Nunes

// Quanto mais compartilhadas, menos as coisas são entendidas como 'posse'. São os negócios criativos que contribuem para mudar o perfil do consumidor. // [Página 17](#)

Regina Amorim

Editorial

O tombo do PIB

Deu o esperado. A crise econômica, associada à situação de emergência em saúde, detonada pela pandemia do novo coronavírus, provocou uma queda de 4,1% no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, em 2020. O anúncio foi feito, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Uma notícia muito desagradável, levando-se em conta os altos índices de desempregados e de pessoas mortas ou infectadas pelo vírus da covid-19.

Com salários baixos, juros altos e retração no consumo, o PIB não tinha mesmo como escapar do tombo. As famílias, por exemplo, consumiram -5,5%, os serviços retraíram -4,5%, a indústria recuou -3,5%, a construção civil retrocedeu -7% e os investimentos não chegaram a 1%. Dessa situação vexatória escapou apenas o setor agropecuário, com alta de 2%. No geral, até que ficou barato, haja vista que os analistas previam um trambolhão de -6%, no PIB.

O consumo da população é um dos principais responsáveis pelo avanço ou repuxo do PIB. E as pessoas não estão gastando muito, seja por precaução, seja por que não têm dinheiro. Além do mais, a oferta de bens e serviços ficou bastante prejudicada por conta das restrições impostas à sociedade, no sentido de tentar evitar que o número de casos de covid-19 supere a capacidade de atendimento dos sistemas de saúde.

A tendência agora é de mais instabilidade social. Isso aumenta muito a responsabilidade do Estado brasileiro, que precisa desempenhar suas distintas competências, por meio do Legislativo, do Executivo e do Judiciário, em estrita obediência ao Princípio da Supremacia do Interesse Público. Trocando em miúdos, os serviços prestados pelo Poder Público devem resultar sempre em mais qualidade de vida para a coletividade.

A escassez de emprego e renda fere a dignidade humana, considerando-se que milhões de cidadãos e cidadãs estarão excluídos de direitos fundamentais, como alimentação, vestuário, educação, moradia etc. O tecido social, portanto, ameaça esgarçar-se, e o Poder Público, sempre que se fizer necessário, deve lançar mão de todos os seus direitos e deveres, para evitar que a crise gere conflitos de consequências imprevisíveis.

Artigo

Rui Leitão

iurleitao@hotmail.com | Colaborador

Os Festivais da MPB (I)

A década de sessenta foi considerada a “era dos festivais”. A produção musical da época traduzia a manifestação dos artistas em sintonia com o sentimento nacional de contestação ao regime de força em que viviam os brasileiros. As letras, até a edição do AI 5, no final de 1968, eram uma mistura de mensagens políticas com o romantismo e concepções inovadoras da forma de vida que aquela geração passava a defender, quebrando paradigmas e transformando atitudes e comportamentos. Os festivais que tinham os universitários como a grande maioria do seu público espectador, passaram a ser o principal palco do trabalho musical da época.

Em 1968 aconteceram, no Brasil dois grandes eventos de competição com apresentação de músicas inéditas, em que participaram os maiores nomes da MPB. Em junho, a TV Record e a Revista Intervalo promoveram a I Bienal do Samba, onde se consagraram, em primeiro lugar, “Lapinha” de Baden Powel e Paulo César Pinheiro, interpretada por Elis Regina e Os Originais do Samba, e em segundo lugar, “Bom Tempo”, composta e interpretada por Chico Buarque de Holanda.

No final do ano, aconteceu o I Festival Internacional da Canção, promovido pela Tv Globo. A música vencedora do certame foi “Sabiá” de Tom Jobim e Chico Buarque, interpretada por Cynara e Cybele. Mas, nesse festival, surgiu a música, classificada em segundo lugar, que virou hino dos movimentos populares de contestação à ditadura, “Pra não dizer que não falei das flores” ou “Caminhando”, do nosso conterrâneo Geraldo Vandré.

A Paraíba que teria vivido, em 1967, a experiência na promoção de um festival da MPB, exclusivamente para a música produzida aqui, coordenado pelo jornalista Expedito Gomes, realizou a segunda edição desse concurso no mês de abril. Os primeiros meses do ano, portanto, foram dedicados à sua organização. Em março, a comissão de seleção do II Festival Paraibano da Música Popular Brasileira divulgou a relação dos

36 trabalhos a participarem das eliminatórias programadas para os dias 06, 13 e 20 de abril, no Teatro Santa Roza. A Comissão era composta pelos maestros Arlindo Teixeira e Amauri Soares, os críticos musicais G. O. Belli e Francisco Ramalho e o violinista Artur Andrade.

Foram escolhidas: “Canto de dor” de Codó e Erialdo Pereira; “Canto de esperar à toa” de Agápio Vieira e João Carlos da Franca; “O cirandeiro” de Livardo Alves; “Ida e volta. Giro que o mundo dá” de Fernando Teixeira; “Rosa, rosinha” de Antônio Barreto Neto e Eurico Vieira; “Vaqueiro” de Coringa e Francisco Teotônio; “Amor e rosas” de Gerusa e Gizélia Diniz; “Canção que eu fiz pra lhe dar” de Vital Farias; “Canção do ter” de Carlos Aranha e José Neumann; “Eu sabia sabiá” de Vital Farias e Jomar Souto; “Queimada na serra” de Luiz Silvío e George Ramalho; “Volta e revolta” de Romildo Torres; “Boi bumbá” de Livardo Alves e Genival Veloso; “O cantador” de Codó e Felix Galdino; “E uma rosa” de Pepi Toni; “Pontaria” de Zé Pequeno e Genival Veloso; “Rancho da moça e a janela” de Severino Marcos Tavares; “Canto por quem não canta” de Antônio Barreto Neto e Nathanael Alves; “Canto de construção” de Livardo Alves e Jomar Souto; “Programa” de Carlos Aranha e Fernando Aranha; “Viravolta” de Zé Pequeno e Genival Veloso; “Chão de carrossel” de Livardo Alves e João Manoel de Carvalho; “Mini-história de uma canção” de Luiz Ramalho; “Amor e primavera” de Vital Farias e João Manoel de Carvalho; “Cantiga” de Vital Farias e Walter Carvalho; “Tropieiro” de Luiz Ramalho; “A corrida” de Antônio Pedro; “Utopia” de Luiz Ramalho; “A luta” de Zé Pequeno e Genival Veloso; “Código do cangaço” de Luiz Ramalho; “Canto de aceitação” de Vital Farias e Roberto Carlos de Oliveira; “Gira mulher” de Carlos Aranha e Fernando Aranha; “O trem” de Coringa e Martins Neto; “Batuque” de Livardo Alves e João Manoel de Carvalho e “O Sol” de Luiz Ramalho.

No próximo domingo darei continuidade ao tema.

Artigo

Jânio Diniz

Presidente do grupo Ser Educacional

As adaptações do isolamento social

Quase um ano se passou desde o início, em março de 2020, do isolamento social provocado pelo coronavírus e, desde então, vivemos uma intensa mudança de comportamentos. Mudamos hábitos de consumo, aderindo, fortemente, aos aplicativos de entregas e de relacionamento, adotando uma prática pouco comum, especialmente em países latinos, de distanciamento social; mudamos a forma de estudar, com a ampliação do ensino a distância e híbrido; aderimos às consultas on-line para seguir com terapias, consultas psicológicas e até consultas médicas básicas; mudamos a forma de trabalho, aderindo ao trabalho remoto e híbrido - este último, uma mudança não apenas para colaboradores, mas também para os empregadores que antes eram resistentes em adotar a prática.

O trabalho híbrido é um modelo no qual se alterna na semana entre dias no escritório e dias em *home office*. Essa forma não é uma novidade, uma vez que já era bastante utilizada por empresas de tecnologia, porém tem se tornado cada vez mais discutida no mundo corporativo e se transformou em tendência e prática comum.

Inicialmente, muitos executivos não acreditavam que esse era um modelo eficiente para suas equipes, justamente por conta da impossibilidade de visualizar no que cada um estava trabalhando, além da falta de interação social. Porém, como mostram diversas pesquisas publicadas, a experiência acabou sendo bem diferente. O trabalho híbrido foi aprovado, provando sua eficácia e se tornando um modelo economicamente mais viável diante do cenário econômico mundial.

Muitos consideram o modelo como o

“melhor dos dois mundos” – remoto e presencial -, porque permite uma rotina de trabalho flexível, mantendo as boas práticas do trabalho remoto - como a maior concentração nas atividades, melhor gestão do tempo e qualidade de vida dos colaboradores -, e trazendo apenas o melhor do presencial para reuniões e *brainstormings*, fazendo a manutenção dos vínculos sociais do trabalho com o espírito colaborativo e o famoso “olho no olho”.

A verdade é que as empresas estão buscando opções que melhorem a produtividade dos colaboradores, além de estimular sua criatividade e mantê-los felizes. E a tecnologia está em constante evolução, permitindo que novas ferramentas sejam lançadas, auxiliando na execução das ati-

vidades, reduzindo os riscos de erros e falhas.

Os resultados que temos visto, até o momento, nos animam para um novo futuro, com mais flexibilidade e produtividade, e terão impactos significativos na economia mundial, bem como na forma de se relacionar. O *home*

office, além de reduzir exponencialmente a necessidade de espaços físicos, reduz barreiras geográficas possibilitando que pessoas em diferentes cidades, estados ou países, possam trabalhar juntas e cooperar de forma jamais vista antes.

Estamos caminhando para o momento que as atividades presenciais serão apenas as obrigatoriamente necessárias, ou que satisfaçam necessidades pessoais de relacionamento. O tempo ganho com economia em transporte esperas infundáveis em salas de reunião, cafezinho e brincadeiras serão melhor utilizado com a família, estudo, aumento de produtividade e lazer.

/// O trabalho híbrido foi aprovado, provando sua eficácia e se tornando um modelo economicamente mais viável ///

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor

FIQUE EM CASA...



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA: 99143-6762

Governo Federal repassou à PB R\$ 329 mi para enfrentar a covid

Relatório da CGE esclarece “meias-verdades” sobre verba da saúde destinada ao estado, rebatendo dados da Presidência

A Controladoria Geral do Estado (CGE) da Paraíba divulgou, na tarde de ontem, levantamento sobre os recursos federais recebidos para as ações diretas de combate à covid-19. A gestão estadual recebeu, precisamente, R\$ 329.149.660,32 em repasses durante o ano de 2020 e início de 2021. Destes, R\$ 138.109.249,29 provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e R\$ 191.040.411,03 do recurso emergencial previsto no Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19).

A informação detalhada foi do secretário chefe da CGE, Letácio Tenório Guedes, com foco na transparência das ações de gestão. Ele disse, ainda, que para as ações de saúde de um modo geral, o total enviado pelo Ministério para a Secretaria Estadual foi de R\$ 347.407.390,81.

O levantamento responde à informação divulgada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), em suas redes sociais, de que teria repassado R\$ 21 bilhões para o combate à pandemia na Paraíba. Sobre esta informação, o governador João Azevêdo chegou a comentar que se trata de “meias-verdades” e que a cada semana o Go-

verno Federal tenta colocar a responsabilidade da pandemia no colo dos governadores.

O relatório do Executivo estadual tem por base o Portal da Transparência e aponta que as 223 secretarias municipais de saúde da Paraíba receberam R\$ 2,4 bilhões em recursos do SUS, diretamente enviados pelo Governo Federal. A título de exemplo, apenas para a prefeitura de João Pessoa foram destinados R\$ 579.144.163,66, no ano passado. Ou seja, todo o Estado da Paraíba recebeu 56%, pouco mais da metade, que o montante destinado ao combate da covid-19 na capital paraibana.

A secretária executiva da Saúde, Renata Nóbrega, afirma que, no início da pandemia, quando os estados ainda estavam em uma situação crítica na compra de equipamentos essenciais, insumos e medicamentos, “o valor repassado para a Paraíba foi de R\$ 30 milhões. Só a partir de junho, quando a pandemia entrou numa fase mais controlada, o recurso chegou com um volume e frequência maior”. Até agora, o Governo do Estado empenhou R\$ 221.573.049,44 do total de R\$ 329 milhões enviados pelo MS.

Renata explica que, com o recurso covid, “foram adquiridos insumos, medicamentos, testes rápidos e equipamentos para o atendimento exclusivo e para a manutenção de leitos nos 10 hospitais de gestão estadual referência para o atendimento à doença”. Atualmente, a Paraíba conta com 892 leitos ativados para o tratamento da doença, sendo 533 de enfermagem e 359 de UTI. “O valor restante será utilizado ainda nos próximos meses, e servirá também para pagar a folha dos profissionais que estão sendo contratados agora na fase de ampliação de leitos. São 116 médicos e mais de 456 profissionais de saúde”, afirmou.



Acesse o QR Code e consulte os dados de transparência disponíveis no site do Governo da Paraíba



Secretário Letácio Tenório informou que governo estadual recebeu valor equivalente a 56% do enviado para João Pessoa

On-line

Residências médica e multiprofissional formam 43 profissionais

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e da Escola de Saúde Pública (ESP-PB), realiza hoje a formação dos programas de residências médica e multiprofissional. Em razão da pandemia da covid-19, a cerimônia será on-line, às 19h.

Ao todo, 43 alunos concluíram o programa, sendo 11 sanitaristas (dois enfermeiros, um farmacêu-

tico, dois fisioterapeutas, um odontólogo, dois assistentes sociais, um nutricionista, dois psicólogos), 13 profissionais em Saúde da Criança (quatro enfermeiros, um fonoaudiólogo, dois farmacêuticos, dois fisioterapeutas, dois nutricionistas, um psicólogo, um assistente social) e dois cirurgiões traumatologistas, bucomaxilofaciais (estes sendo da primeira turma

a ser formada pela SES). Também se formaram médicos anestesiolistas, dois ginecologistas e obstetras, seis médicos de Família e Comunidade, um em medicina intensiva e quatro em ortopedia e traumatologia.

“É um momento muito importante, após um período de dois ou três anos, os residentes concluem essa etapa de formação e

são profissionais que estão procurando um aprofundamento em determinada área. Esses profissionais são formados nos serviços do Estado, nos Hospitais Regionais, junto às Gerências Regionais de Saúde e, com isso, nós fortalecemos a assistência aos usuários da rede pública de saúde”, disse o diretor geral da ESP-PB, Felipe Proença.

Já o coordenador do

Núcleo de Residências em Saúde da ESP-PB, Pedro Alberto Lacerda Rodrigues, pontuou que essa formação é voltada para as necessidades da população da Paraíba. “É de suma importância a inserção desses profissionais para a realidade do Sistema Único de Saúde, uma vez que as potencialidades e fragilidades encontradas possam ser sanadas e prestar serviço de qualidade

para a população. Tenho certeza absoluta que o Estado ganha muito por termos profissionais de saúde formados dentro desse conceito da saúde pública”, comentou”, afirmou.

Na segunda-feira (1º), as novas turmas dos Programas de Residência da SES iniciaram as atividades com aula inaugural e boas vindas dadas também de forma virtual.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PARA PROCURADOR DO MPT, A DEFESA PELA REABERTURA DE TEMPLOS “É IRRESPONSÁVEL”



Foto: Divulgação

É estarrecedor ouvir pessoas, entre as quais agentes políticos, atacando os decretos estadual e municipal – de João Pessoa – de enfrentamento à pandemia de covid-19, no que diz respeito ao fechamento de templos evangélicos. Enquanto morrem dezenas de pessoas na Paraíba – e centenas no país – grupos isolados defendem abertamente a reabertura desses espaços religiosos, alegando que não são os responsáveis pelo recrudescimento dos casos da doença. Em nenhum momento o governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), e o prefeito da capital, Cícero Lucena (PP), afirmaram que foram os templos evangélicos que geraram o aumento da propagação do vírus. Porém, é plausível considerar que a aglomeração de fiéis nesses templos pode, sim, ser um vetor para a disseminação da doença. Dias atrás, em entrevista a uma emissora de TV, o deputado Jutay Meneses (Republicanos) chegou a dizer que existe uma “perseguição religiosa”, por causa da determinação de se fechar os templos evangélicos. Ora, a quem interessa fazer, sobretudo num momento delicado em que estamos vivendo, um ato de ‘caça às bruxas’. O parlamentar exagerou na dose. Procurador do Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB), Eduardo Varandas (foto), se posicionou sobre essa polêmica. “Isso é uma atitude corporativista, irresponsável e extremamente contrária à própria constituição federal, que preza a dignidade do ser humano e o direito à vida”, afirmou.

“EVITAR O CONTATO PESSOAL”

Eduardo Varandas contestou a tese de que os fiéis, com o fechamento dos templos, ficariam impossibilitados de participar de cultos e outras atividades religiosas. “Podem fazer isso por meio de videoconferência, redes sociais, por uma infinidade de recursos que temos hoje para evitar o contato pessoal”, disse num programa radiofônico.

‘QUADRILHÃO DO PP’ (1)

E o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP) agora está mais aliviado. É que o inquérito em que ele e os correligionários Arthur Lira, Eduardo da Fonte e o senador Ciro Nogueira eram acusados de desviar dinheiro da Petrobrás foi arquivado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O inquérito ficou conhecido, no âmbito da Lava Jato, como ‘Quadrilhão do PP’.

‘QUADRILHÃO DO PP’ (2)

A decisão do STF beneficiou, sobretudo, Arthur Lira. Ao deixar de ser réu no inquérito do ‘Quadrilhão do PP’, ele não poderá ver sua ascensão à presidência da Câmara contestada. É que em 2016, o STF referendou liminar segundo a qual réus em processos penais não podem ocupar a Presidência da República: ele é o terceiro na linha sucessória.

DNA DA CORAGEM

“Coragem não me falta. Coragem eu tenho de ir para a disputa”. Do deputado Efraim Filho (DEM), confirmando que é pré-candidato a senador em 2022. Numa emissora de rádio, sugeriu que essa coragem vem do DNA do seu pai, o ex-senador Efraim Morais: “Em 2002, ele disputou com três ex-governadores: Braga, Maranhão e Burity. E chegou lá”.

“ESTAMOS NO PIOR CENÁRIO”

“O decreto estadual para conter a propagação do vírus tem uma semana. Os resultados disso só surgirão em 15 dias, não dá para avaliar agora”, afirma o secretário estadual de Saúde, Geraldo Medeiros. E completou: “Estamos no pior cenário. É preciso que a população colabore para que não seja preciso tomar medidas ainda mais duras”.

EFRAIM SOBRE COORDENAÇÃO DE BANCADA: “ESTIMULO O RODÍZIO”

Sobre a escolha do novo coordenador da bancada federal paraibana, função que ele ocupa atualmente, Efraim Filho voltou a dizer que não almeja ser reconduzido. “Eu mesmo estímulo o rodízio. Acho que é importante essa oxigenação”, afirmou. A escolha do novo coordenador ocorrerá em abril. Hugo Motta (Republicanos) é favoritíssimo.

Brasil registra 1.840 mortes por covid-19 em 24h, novo recorde

Número põe o Brasil perto de assumir a liderança nos registros diários de óbitos em todo o mundo, atrás apenas dos Estados Unidos

Marco Antônio Carvalho
Agência Estado

A quantidade de mortes pela covid-19 no Brasil nas últimas 24 horas chegou a 1.840 ontem, novo recorde da pandemia no país, de acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa. O número põe o Brasil perto de assumir a liderança nos registros diários de óbitos em todo o mundo, só atrás dos Estados Unidos, que têm observado queda na incidência da doença nas últimas semanas.

Os dados do consórcio, composto por Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL, são coletados junto às Secretarias Estaduais de Saúde. Ontem, os registros mostraram 367 óbitos no estado de São Paulo, 227 em Minas Gerais, 186 no Rio e 179 no Rio Grande do Sul, que lideram as estatísticas absolutas. No cômputo geral, o país já se aproxima das 260 mil mortes, tendo ontem 259.402 óbitos confirmados pela doença.

A média móvel de mortes ontem ficou em 1.332, dado que representa uma média dos últimos sete dias. Na prática, isso significa dizer que 9,3 mil pessoas morreram na última semana. O Brasil vive o seu pior momento da pandemia com avanço nos casos, internações e óbitos pelo novo coronavírus. Para a Fiocruz, a situação é “alarmante”. Dezoito estados e o Distrito Federal têm taxa de ocupação de leitos de UTI covid acima dos 80%.

O recrudescimento do cenário coloca o país perto de assumir o protagonismo mundial em relação aos registros diários de mortes, posto historicamente ocupado pelos Estados Unidos. Com a ampla vacinação que já chegou a 78 milhões de doses aplicadas em americanos, o país agora vê queda nos índices, ainda que elevados na comparação mundial. As fontes diferem sobre o patamar diário de mortes, mas se assemelham ao mostrar registro abaixo da casa das 2 mil vítimas.

De acordo com a Universidade Johns Hopkins, os Estados Unidos registraram na terça-feira (2), 1.819 mortes, número que na conta do jornal The New York Times é

de 1.306 e do The Washington Post, 1.742. O Post aponta 2.321 mortes por covid-19 nos Estados Unidos ontem. Dessa forma, o Brasil ainda ocupa a segunda posição no ranking, mas as estatísticas indicam que os registros diários brasileiros podem em breve passar a serem os mais elevados em caráter absoluto do mundo. No total, há mais vítimas americanas: 518,7 mil.

Restrições

Os dados do consórcio de imprensa mostram que o país tem um total de 10.722.221 casos confirmados da doença desde o início da pandemia. Nas últimas 24 horas, a esse total foi somado 74.376 testes positivos.

O avanço da doença tem feito diferentes estados adotarem mais restrições para tentar frear a propagação do vírus. Em São Paulo, o governo anunciou a adoção da bandeira vermelha a partir do sábado, 6, com fechamento de serviços e atividades não essenciais.

Mesmo com o aprofundamento da crise, o presidente Jair Bolsonaro disse ontem que a imprensa está criando “pânico” na população e se queixou de medidas de restrição e lockdown adotadas para conter a disseminação do vírus. “Para a mídia, o vírus sou eu”, disse Bolsonaro, em conversa com apoiadores, no Palácio da Alvorada. “Criaram o pânico. O problema está aí, lamentamos, mas você não pode viver em pânico. Que nem a política, de novo, do ‘Fique em Casa’. O pessoal vai morrer de fome, de depressão?”, perguntou.

Consórcio de imprensa

O balanço de óbitos e casos é resultado da parceria entre os seis meios de comunicação que passaram a trabalhar, desde o dia 8 de junho, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 estados e no Distrito Federal. A iniciativa inédita é uma resposta à decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, mas foi mantida após os registros governamentais continuarem a ser divulgados.

Para salvar vidas



Foto: Reprodução/YouTube

Em vídeo publicado nas redes sociais, João Azevêdo destaca o aumento no número de casos de covid e pede responsabilidade a toda a população

Governador rebate críticas a medida que proíbe aglomeração em igrejas

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Nas redes sociais, através de vídeo, o governador João Azevêdo rebateu críticas de políticos e pastores que criticaram o fechamento temporário das igrejas para evitar aglomeração e, consequentemente, a propagação da covid-19. Segundo o administrador, as reclamações são uma leitura equivocada da situação, principalmente se o momento epidemiológico de crescente de novos casos e óbitos pela doença no estado.

As medidas em vigor foram publicadas no dia 23 de fevereiro, no Diário Oficial do Estado, e decretou o fechamento parcial e temporário de alguns segmentos do cotidiano social. No decreto, foram proibidos os cultos e missas realizados de forma presencial com a presença de pessoas nas igrejas ou instituições religiosas.

“Abriu bares e fechou igrejas. Isso é uma leitura equivocada, afinal de contas não fechamos igreja nenhuma. As igrejas podem continuar fazendo seu trabalho

de assistência social que já fazem. As igrejas poderão continuar recebendo os seus fiéis, individualmente, para suporte e apoio psicológico e assistência social. A única coisa que pedimos foi a suspensão temporária dos cultos, exatamente porque cria, nesses atos, aglomerações que favorecem a transmissão do vírus”, ressaltou João Azevêdo.

O governador ainda fez um apelo para as lideranças religiosas. “Para todos os padres e pastores, eu peço que a gente faça um cho-que para reduzir o núme-

ro de demanda por leitos de UTI, número de casos e óbitos. Nós estamos em um momento de muita responsabilidade”, afirmou o governador.

“As igrejas poderão continuar recebendo os seus fiéis, individualmente, para suporte e apoio psicológico e assistência social.”

MEC classifica manifestações políticas como “imoralidade administrativa”

Paulo Roberto Netto
Cássia Miranda
Agência Estado

O Ministério da Educação (MEC) encaminhou ofício às universidades federais de todo o país alertando que manifestações políticas nas instituições podem configurar ‘imoralidade administrativa’ e serem alvo de punições disciplinares. O documento encaminha às instituições uma representação assinada pelo procurador Ailton Benedito, do Ministério Público Federal e apoiador do presidente Jair Bolsonaro. Na peça, é dito que o compartilhamento atendeu solicitação da Corregedoria da pasta.

Nesta semana, a Controladoria-Geral da União (CGU) publicou os extratos de dois Termos de Ajustamento de Conduta assinados por professores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), incluindo o ex-reitor, que foram alvo de processos preliminares abertos a partir de uma denúncia do deputado bolsonarista Bibi Nunes (PSL-RS).

Especialistas ouvidos pelo Estadão alertam sobre

tentativas de intimidação contra reitores e professores de federais, que possuem autonomia ao Governo Federal. O ofício enviado pelo MEC por meio da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior ressaltava que as recomendações feitas pelo procurador visam a ‘tomada de providências para prevenir e punir atos político-partidários nas instituições públicas federais de ensino’.

“A utilização de dependências físicas, o uso de bens móveis, materiais ou imateriais, para a promoção de eventos, protestos, manifestações, etc de natureza político-partidária, contrários e favoráveis ao governo, caracteriza imoralidade administrativa”, apontou ofício, citando a manifestação assinada por Ailton Benedito.

Apoiador do governo Bolsonaro, o procurador Ailton Benedito cobrou no ano passado informações ao Twitter após a rede social alertar que publicações sobre ‘tratamento precoce’ eram enganosos. Não há tratamento precoce para a covid-19.

A manifestação sobre manifestações político-parti-

dárias foi assinada por Benedito no ano passado, mas só foi compartilhada pelo MEC com os reitores em fevereiro. O envio do documento atendeu solicitação da Corregedoria do MEC que, ‘em face do recebimento de denúncias relativas à matéria, entendeu pela necessidade de envio do documento do MPF às IFES (Instituições de Ensino Superior)’.

A reportagem entrou em contato com o Ministério da Educação sobre o caso e não obteve resposta.

Ex-reitor assinou TAC

Paralelo ao envio do ofício do MEC, dois professores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) assinaram Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) após criticarem o presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais, em janeiro deste ano. O ex-reitor da instituição Pedro Hallal e o pró-reitor de Extensão e Cultura Eraldo dos Santos Pinheiro foram alvos de processos preliminares abertos na Controladoria-Geral da União (CGU) após denúncia do deputado bolsonarista Bibi Nunes (PSL-RS).

As críticas foram feitas

durante uma live sobre o encerramento do mandato de Hallal à frente da UFPEL.

“Quem tentou dar um golpe na nossa comunidade foi o presidente da República, e eu digo presidente com ‘p’ minúsculo. Nada disso estaria acontecendo se a população brasileira não tivesse votado num defensor de torturador, em alguém que diz que mulher não merecia ser estuprada ou no único chefe de Estado do mundo que não defende vacinação”, declarou Hallal.

O pró-reitor Eraldo dos Santos Pinheiro classificou Bolsonaro como ‘genocida’ que ‘vem minando, destruindo as estruturas já precárias de nossas instituições’.

O TAC foi assinado após a CGU concluir que as críticas dos professores não caracterizariam infração grave a ponto de uma punição disciplinar. O órgão, porém, apontou que as declarações poderiam ser enquadradas como violações ao Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, que proíbe funcionários públicos de promoverem ‘manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição’.

Janssen e Pfizer terão dipensa de licitação

Sandra Manfrini
Agência Estado

O Governo Federal pretende adquirir 38 milhões de doses da vacina da Janssen contra a covid-19 e 100 milhões de doses da vacina do laboratório Pfizer, a serem entregues até dezembro de 2021. O Departamento de Logística em Saúde do Ministério da Saúde publicou na noite de ontem, em edição extra do Diário Oficial da União, os avisos de dispensa de licitação para as compras.

Mais cedo, a Pasta

já tinha informado que iria comprar as vacinas da Pfizer e da Janssen, após meses rejeitando propostas destas empresas. O governo tem sido pressionado para ampliar a oferta de imunizantes, após a explosão de novos casos de covid-19 com internações e colapso de sistemas de saúde.

A aprovação do projeto na noite de anteontem pela Câmara retirou os entraves jurídicos que haviam para a aquisição dessas vacinas.

Leia mais na página 15



Foto: Ascom / PCPB

PB registra alta de mortes por covid-19 em todas as regiões

Boletim epidemiológico divulgado ontem pela SES aponta que mortalidade subiu para 110,69 a cada 100 mil habitantes

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Com o agravamento do quadro da pandemia do novo coronavírus em todo o país, a Paraíba registrou um aumento significativo de novos óbitos na semana epidemiológica em todas as regiões do estado. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o boletim epidemiológico de número 66, que faz o acompanhamento da situação pandêmica no estado por semanas, observou o crescimento da mortalidade total, saindo de 104,72 para 110,69 a cada 100 mil habitantes.

O número também cresce quando as regiões são especificadas nas três Macrorregiões (João Pessoa, Campina Grande e Sertão). Na 1ª Macrorregião de Saúde, entre as semanas epidemiológicas (SE) nº 06 e 08/2021, houve o aumento com o registro de 115 óbitos, com a mortalidade saindo de 129,35 para 135,22. A 2ª Macrorregião registrou 63 falecimentos, o crescimento da mortalidade chegou a 86,99, após sair da marca de 81,50. A 3ª Macrorregião apresentou o aumento mais significativo, saindo de 81,44 para 88,19 a cada 100 mil habitantes após o registro de 64 mortes.

A população mais atingida com confirmação de casos segue sendo a de faixa etária de 30 a 39 anos, com 51.459 contaminados. No entanto, cresce o número de novos casos entre a faixa etária de 20 a 29 anos com um total de 40.450 contaminados, sendo 3.529 entre a publicação dos boletins 65 e 66.

A publicação mostra ainda um aumento de 7,73% em novos casos, em comparação com o boletim anterior. O boletim traz números fechados até o dia 27 de janeiro.



Foto: Marcus Antoinus/arquivo

Secretaria de Estado da Saúde divulgou ontem um novo boletim epidemiológico com dados mostrando detalhadamente o avanço e os efeitos da covid-19 na população paraibana

São investigados 63 casos de reinfecção

Segundo a SES, a Paraíba possui um total de 63 casos sinalizados para investigação de reinfecção por covid-19, destes 26 casos foram enviados a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para validação e sequenciamento das duas amostras. Dos casos enviados, um já foi confirmado (profissional de saúde que residente no Rio Grande do Norte, mas que trabalha na Paraíba), os outros 24 casos residem nos municípios de Cabedelo, Cuité, João Pessoa e Monteiro. Nove dos

24 já foram descartados e os demais estão em investigação.

O boletim mostra também um aumento de casos graves por semana epidemiológica a partir do início dos sintomas. Os maiores percentuais de casos graves, acima de 9,8% são a partir da faixa etária acima de 50 anos. Cerca de 54% dos casos graves, que precisaram de hospitalização, são homens, e 46% são mulheres. Hipertensão e diabetes são as comorbidades associadas à covid-19 que mais foram

Foram 294 crianças menores de 14 anos consideradas casos graves da covid-19 na Paraíba. Deste montante, 21 vieram a óbito.

observadas entre as vítimas fatais. Um total de 294 crianças menores de 14 anos foram consideradas casos graves da

doença. Deste montante, 21 vieram a óbito.

Em relação a positividade das amostras, o número de positividade das amostras analisadas foi de 50,18%, valor bem maior que o avaliado no boletim anterior e que vem permanecendo em valores acima de 37,03% desde a semana epidemiológica 02. A alta na positividade entre os exames realizados confirmam a alta transmissibilidade da doença já que a cada teste feito, a probabilidade de ser

positivo é maior. Na rede privada, dos exames informados ao Laecen-PB, tivemos um total de 12.910 exames realizados com 4.368 (33,8%) detectáveis e 8.542 (66,2%) não detectaram a presença do vírus.

Entre os profissionais de saúde, 11.108 já tiveram o diagnóstico positivo para a covid-19 (5,4%). Outros 4.887 casos estão em investigação. A população mais atingida são os técnicos ou auxiliares de enfermagem.

+ Estado tem mais 30 mortes e 1.118 novos casos

A Paraíba registrou ontem mais 30 mortes causadas pela covid-19. É o que aponta o boletim divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) ontem, que indica ainda 1.118 novos casos da doença. Foi o terceiro dia seguido com a confirmação de mortes na casa de três dezenas. Com isso, o estado totaliza 4.588 mortes. Entre os casos confirmados ontem, 72 (6,44%) são casos de pacientes hospitalizados e 1.046 (93,55%) são leves. Agora, a Paraíba totaliza 224.287 casos confirmados da covid-19, que estão distribuídos por todos os 223 municípios. Até o momento, 660.404 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados. Dos novos óbitos registrados, 23 ocorreram em 24 horas entre a terça-feira e ontem.

O boletim registra ainda um total de 164.712 pacientes recuperados da doença. Cinco municípios concentram 547 novos casos, o que corresponde a 48,92% dos casos registrados nessa quarta. São eles: João Pessoa, com 285 novos casos, totalizando 59.706; Campina Grande, com 105



Foto: Secom/PB

Já foram aplicados na população paraibana o total de 660.404 testes para diagnóstico da covid-19

novos casos, totalizando 20.751; Patos, com 61 novos casos, totalizando 8.856; Cabedelo, com 58 novos casos, totalizando 5.503; Catolé do Rocha, com 38 novos casos, totalizando 2.161.

Óbitos

Até essa quarta, 206 cidades paraibanas registraram óbitos por covid-19. Os 30 óbitos confirmados neste boletim ocorreram entre residentes dos municípios de Alagoa

Nova (1), Bayeux (1), Caaporá (1), Cabedelo (1), Campina Grande (5), Casserengue (1), Catolé do Rocha (1), Cruz do Espírito Santo (1), Duas Estradas (1), João Pessoa (12), Patos (1), Piancó (1), Rio Tinto (1), São José de Piranhas (1) e Serra Grande (1). As vítimas são 22 homens e 8 mulheres, com idades entre 43 e 97 anos. Hipertensão e cardiopatia foram as comorbidades mais frequentes e dois não tinham comorbidades.

Ocupação de leitos

A média de ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado é de 75%. Fazendo um recorte apenas dos leitos de UTI para adultos na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de utilização chega a 87%. Em Campina Grande estão ocupados 78% dos leitos de UTI adulto e no Sertão 71%. De acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, 64 pacientes foram internados no espaço de 24 horas entre a terça-feira e ontem.

PB vacinará pessoas acima dos 75 anos na próxima semana

Hoje pela manhã, 57 mil doses recebidas pela SES na madrugada de ontem serão enviadas para os 223 municípios

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Sara Gomes
saragomes@epc.pb.gov.br

O Governo da Paraíba recebeu na madrugada de ontem 57 mil doses da vacina CoronaVac contra a covid-19. A meta para a próxima semana é vacinar idosos entre 79 e 75 anos. As doses já estão sendo separadas para serem enviadas aos municípios ainda hoje. A informação foi divulgada pelo governador João Azevêdo em seu Twitter. “Tenho falado pessoalmente com os prefeitos para acelerar

a imunização em toda Paraíba para vencer essa pandemia. Somos todos Paraíba!”, declarou.

Um lote com 56.400 doses de imunizantes contra a covid-19 chegaram na Paraíba na madrugada de ontem. De acordo com o secretário de saúde do estado, Geraldo Medeiros, as doses são do tipo CoronaVac, imunizante produzido pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac.

As doses desembarcam no Aeroporto Castro Pinto, por volta das 2 horas da madrugada, em voo comercial

da Latam. Em seguida, foram enviadas para a sede da Secretaria de Estado da Saúde (SES) onde serão separadas e distribuídas para os 223 municípios do estado.

Ainda segundo o secretário Geraldo Medeiros, as vacinas devem continuar a imunização da população acima de 80 anos e iniciar a vacinação dos idosos acima de 70 anos.

Com o total, a Paraíba recebeu 343.380 doses de imunizantes dos tipos CoronaVac e AstraZeneca, para vacinar toda a população prioritária que gira acima de 1 milhão de pessoas.

PMJP quer ampliar imunização

Sara Gomes
saragomes@epc.pb.gov.br

A meta da Prefeitura de João Pessoa é iniciar a vacinação de pessoas a partir de 60 anos até o fim de março, porém, vai depender do quantitativo de doses encaminhadas ao município. Já foram recebidas 34.177 doses da vacina para aplicação da primeira dose e 16.547 doses para a aplicação da segunda dose. Ao todo, 31.180 pessoenses já foram vacinados contra a covid-19. Estão sendo vacinados na capital, idosos a partir de 81 anos e até amanhã pessoas com 80 anos ou mais.

“Estamos estruturados, com 65 pontos de vacinação,

dois sistemas de drive thru, preparados e planejados para a vacinação da população. Pretendemos, também, estender o horário à noite para quem trabalha durante o dia possa ter acesso. Portanto, o planejamento de João Pessoa é para aplicar essas vacinas de forma segura e eficiente, assim que elas chegarem”, afirmou o prefeito, em uma conferência virtual realizada com o governador da Paraíba João Azevêdo, prefeitos e secretários de saúde da Região Metropolitana da capital.

Os trabalhadores de saúde que atuam nos serviços de referência para covid-19 e perderam a oportunidade de completarem o esquema vacinal em seus locais de

trabalho poderão tomar a segunda dose no ponto de drive thru no ginásio O Ronaldão. Os três pontos de drive thru, que funcionam das 9h às 17h, também podem ser utilizados por pedestres.

Os profissionais de saúde deverão apresentar os documentos de comprovação e suas respectivas cópias: uma cópia da carteira do conselho profissional ou declaração do serviço que trabalha ou contracheque. No caso da segunda dose, precisam levar a cópia do comprovante da primeira dose. Já para idosos, é necessária a apresentação de um documento de identificação com foto e cartão do SUS ou CPF.

Metropolitano amplia leitos para covid

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, ampliou a capacidade de resposta para atendimento dos casos graves da covid-19. A unidade passa a dispor de um total de 76 leitos, sendo 45 destes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), seguindo o plano de contingência do Governo do Estado.

A abertura de novos leitos de UTI é algo complexo, como explicou o coordenador médico da UTI Covid 2 e 6 do Metropolitano, Ciro Leite Mendes. “A complexidade se amplia por necessitarmos de uma equipe médica e multidisciplinar com experiência em medicina intensiva e cuidados intensivos. É de extrema relevância uma equipe capacitada para atender a complexidade do tratamento que a doença exige. Aqui no Metropolitano dispomos, além desses recursos humanos, equipamentos sofisticados como ventiladores, monitores e bombas de infusão, a

fim de prestar a melhor assistência ao paciente”, pontuou o médico.

O diretor geral do complexo hospitalar, Antônio Pedrosa, por sua vez, ressaltou o empenho das disciplinas envolvidas no processo da assistência aos pacientes. “Para manter as UTIs em pleno funcionamento, a dedicação é intensa e envolve muitas equipes, tanto administrativas como assistenciais. O empenho é de todos que fazem o Hospital Metropolitano. Nosso objetivo é contribuir para cura do paciente. É com este foco que diariamente trabalhamos”, comentou.

Desde 27 de fevereiro, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) está convocando mais de 400 profissionais para atuar nos hospitais referência no tratamento da covid-19, da rede estadual, dentre os quais o Metropolitano. Os profissionais foram selecionados por meio do quinto chamamento público e a convocação foi publicada no Diário Oficial.



Foto: Secom-PB

Hospital Metropolitano passa a contar com 76 leitos para covid, sendo 45 de UTIs, após a ampliação da capacidade de atendimento



Foto: Codecon/Patos

Um esquema especial foi montado pela Prefeitura de Patos para a vacinação dos idosos contra covid

Patos inicia nova etapa da vacinação

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

A cidade de Patos, Sertão da Paraíba, começou a vacinar contra covid-19 na manhã de ontem, os idosos entre 80 e 89 anos, conforme cronograma estabelecido pelo Ministério da Saúde. Com o quantitativo de 1.240 doses disponibilizadas na quinta remessa, será possível imunizar mais de mil pessoas desse público prioritário.

Todavia, Patos conta com mais de 1.700 idosos cadastrados, sendo assim, a prefeitura espera mais doses para completar essa fase e ampliar a prevenção para outros grupos. “Queremos dentro de 15 dias já cumprir essa etapa. Acredito que daqui para o final dessa semana ou início da outra, a gente receba um número maior de vacinas para concluir esses idosos acima de 80 anos e já começar com outra etapa acima de 70 ou 75 anos”, frisou o prefeito Nabor Wanderley.

A professora Maria da Penha Medeiros, quis garantir logo a dose para sua mãe. Ela chegou logo cedo na UBS Sólón de Medeiros, no bairro do Salgadinho, e, comemorou quando a sua mãe recebeu a pri-

meira dose da vacina CoronaVac. “A expectativa era grande e hoje é um dia de vitória. E recomendo que se vacinem porque esse é o único modo de a gente conseguir se prevenir e ganhar essa guerra contra o covid” festejou Maria da Penha Medeiros.

Para garantir segurança e evitar aglomerações nos locais de vacinação, Patos foi dividida em quatro centros de imunizações (GDAs), com uma equipe de imunização presente em cada Unidade Básica de Saúde e outra volante para dar apoio nas ações de imunização e registros de informações de vacinados, além de garantir a vacinação no carro para idosos com mobilidade reduzida.

A vacinação ocorre até o próximo dia 19 de março das 7h às 11h e das 13h às 17h de acordo com o cronograma liberado pela prefeitura. Para ser imunizado, o morador deve apresentar documento com foto e o cartão do SUS.

A campanha de vacinação contra o novo coronavírus começou em Patos no dia 20 de janeiro, até o momento, o município já imunizou 5.330 pessoas, o que corresponde 4,93% da população.

Mais 10 UTIs no HC de Campina

Francisco José
chicodocrato@gmail.com

O Hospital de Clínicas de Campina Grande atingiu sua capacidade máxima de leitos de terapia intensiva destinados ao tratamento de pacientes portadores da covid-19. Mas a direção da instituição de saúde já está providenciando a ampliação do número de leitos de UTIs, que saltarão dos atuais 40 para 50 unidades. Também serão acrescidas 10 vagas de enfermagem. Até a manhã de ontem, 42 pessoas estavam internadas com covid no hospital.

De acordo com o médico Jhony Bezerra, diretor do HC, o Plano de Contingência da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba prevê a rápida ampliação do número de leitos, como forma de

evitar que ocorra colapso na rede de hospitais da rede do Estado.

“Isso é preocupante, porque são pacientes que necessitam de uma assistência mais avançada, e o Plano de Contingência do Governo do Estado visa justamente isso, dar assistência em todo o estado para que não haja colapso da rede. Em Campina Grande o Hospital de Clínicas tem possibilidade de ampliar mais leitos”, ressaltou o diretor do HC.

Segundo o médico Jhony Bezerra, até segunda-feira, dia 8, serão implantados no hospital mais 10 leitos de UTI e mais 10 de enfermagem. Serão mais 50 leitos de terapia intensiva exclusivamente para atender aos doentes de covid-19. A estrutura de assistência com 60 leitos de enfermagem e três para

atendimento clínico, totalizando 113 leitos.

O diretor do Hospital de Clínicas destaca que o estabelecimento não atende apenas a pacientes de Campina Grande, sendo referência para todo o interior da Paraíba.

Novos profissionais

Ainda de acordo com o médico Jhony Bezerra, além do HC, Campina Grande dispõe de vagas para atendimento a pacientes de covid-19 no Hospital Municipal Pedro I e no Hospital João XXIII.

Setenta novos profissionais convocados por meio de processo seletivo vão reforçar o quadro de médicos, enfermeiros e técnicos do HC nesta fase de recrudescimento dos casos de covid-19 no território paraibano.

Grupo é preso envolvido em assaltos e execução de rivais

Investigações começaram há cerca de três meses para identificar responsáveis por assassinatos e tráfico de drogas

Cardoso Filho
josecardosofelho@gmail.com

Um grupo criminoso foi preso no início da manhã dessa quarta-feira (3), durante uma operação conjunta das polícias Civil e Militar na região do Sertão do estado, em cumprimento a vinte mandados de busca e apreensão. Segundo o delegado Sylvio Rabello houve apreensão de drogas, armas e a prisão de oito pessoas.

As investigações, informou Sylvio Rabello, foram iniciadas na Delegacia de Homicídios de Patos há cerca de três meses. "Foram presas pessoas envolvidas em organizações criminosas dos bairros mais críticos de Patos, que cometeram os últimos homicídios e vem cometendo tráfico de drogas", disse o delegado. Os presos também são apontados como responsáveis por ordenar execução de integrantes de facções rivais.

De acordo com o superintendente da 3ª Regional da Polícia Civil, o objetivo da operação é evitar crimes contra a vida em decorrência da briga pelo território de venda de drogas e prender pessoas que estão comercializando drogas em subúrbios da cidade, minimizando também os índices de homicídios naquela região.

A operação contou com a participação de policiais civis e militares. O delegado informa que a população pode contribuir com a Polícia Civil fazendo qualquer tipo de denúncia através do número 197 (Disque-Denúncia). A ligação é gratuita e o anonimato é garantido.

Para evitar o retorno da criminalidade na região do Sertão do estado, uma força-tarefa com a participação de vários órgãos de segurança pública foi montado que permitiu a prisão de vários envolvidos em assassinatos, assaltos e numa chacina ocorrida no ano passado na zona rural de Catolé do Rocha.



Foto: Ascom / PCPB

Armas, drogas e outros pertences da quadrilha foram apreendidos durante a operação que envolveu policiais civis e militares da região do Sertão do estado

Segurança

Operação da Polícia Militar detém dupla que aterrorizou comunidade

Cardoso Filho
josecardosofelho@gmail.com

Um trabalho de saturação para garantir a segurança dos moradores do bairro Funcionários II, Zona Sul de João Pessoa foi determinado pelo tenente-coronel Marcos Barros, comandante do 5º Batalhão da PM. Na manhã de ontem o capitão Ricardo Lima, comandante da Força Tática e também da 5ª Companhia esteve nas residências das vítimas, juntamente com equipes do 5º BPM.

"Nós vamos intensificar o policiamento naquela área e identificar esses indivíduos que andam praticando esses assaltos", disse Marcos Barros garantindo que já existe

informações sobre suspeitos. O capitão Ricardo Lima conversou com algumas pessoas em busca de informações.

O terror sofrido por uma família do bairro aconteceu na noite de terça-feira (2), quando dois bandidos invadiram uma residência, levaram celulares e dinheiro dos moradores e ainda ameaçaram uma idosa e uma jovem grávida. Na saída da casa, ainda tomaram celulares de pessoas que passavam na rua.

"Determinei a presença de guarnições do nosso batalhão naquele bairro para evitar a ação de bandidos", disse o comandante do 5º BPM, com sede no bairro do Valentina Figueiredo.



Fotos: Divulgação

Capitão Ricardo Lima conversou com moradores do bairro Funcionários II

Homem realizava sessões de tortura

Um acusado de vários homicídios na região de Campina Grande também seria o mandante das chamadas 'disciplinas', sessões de tortura cometidas contra pessoas que não acatam ordens da facção criminosa a que pertence. Segundo o delegado Ilamilton Simplício, da Seccional de Queimadas, o homem foi preso e está sendo apontado como representante de uma facção criminosa que atual no município de Boqueirão, no Agreste do estado.

A prisão do suspeito foi realizada por policiais civis do Núcleo de Homicídios de Queimadas e a Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) de Campina Grande. Segundo Ilamilton, ele estava escondido em uma casa no bairro da Liberdade, em Campina Grande. Durante a ação, os policiais

apreenderam dois tabletes de maconha e vários sacos plásticos utilizados na embalagem da droga.

"Em dezembro de 2020, ele conseguiu escapar de um cerco policial que nós montamos para tentar prendê-lo, em Boqueirão, mas naquela ocasião três pessoas ligadas a ele foram presas. Inclusive, naquela operação, nós apreendemos maconha, cocaína e crack, além de dois chicotes de couro que eram usados nas torturas aos seus desafetos e sete bananas de dinamites", disse Ilamilton Simplício. Denominada Operação Santa Catarina, em alusão ao nome da rua onde o suspeito estava escondido, cumpriu o mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça, com base nas investigações realizadas pela Polícia Civil.

Desconhecidos ateam fogo com pneus na BR-101



Foto: Roberto Guedes

A fumaça preta prejudicou a visibilidade dos motoristas próximo a Gauchinha

Cerca de 100 pessoas atearam fogo em pneus no km 89, da BR-101, próximo a Gauchinha, no sentido João Pessoa/Recife. Policiais rodoviários federais estiveram no local, no entanto, nenhum manifestante foi localizado, pois ao avistarem os policiais correram em direção ao Bairro das Indústrias.

Equipes da PRF chegaram rápido ao local. O policial Glauber Valdez informou que houve correria quando da chegada dos policiais. "Estamos aqui para preservar o patrimônio público e evitar acidentes", afirmou. No local foram encontrados vários pneus à margem da pista, que também seriam colocados no fogo já existente.

Para debelar o fogo compareceram equipes do Corpo de Bombeiros e, após todo o fogo ser apagado, a pista foi completamente liberada e fluxo seguiu sua normalidade. Não foram

localizados manifestantes, apenas pneus queimando sobre a via.

Drogas

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou nessa quarta-feira (3), que o homem de 28 anos preso no dia anterior em Queimadas que contabilizou 63,4 kg de maconha apreendidos com o condutor do veículo Fiat Argo, no km 140 da BR-104, nas proximidades da Praça do Meio do Mundo.

Além da droga, uma arma e munições escondidos em fundo falso e tanque de combustível de veículo também foram apreendidos. O veículo precisou ser desmontado para localizar o material que estava escondido em vários locais do automóvel, como painel, assoalho, para-choque, portas e até mesmo no tanque de combustível. Na abordagem o condutor entrou em contradições diver-

sas vezes sobre sua viagem. Em um primeiro momento ele informou que estava vindo de São Paulo, mas não sabia onde havia estado na capital paulista. O carro também apresentava sinais de que o assoalho teria sido mexido. O Fiat Argo, que era alugado, foi levado para a Unidade Operacional da PRF em Campina Grande para que fossem intensificadas as buscas por mais ilícitos no veículo.

Todo material apreendido tinha como origem o estado do Mato Grosso do Sul, que faz fronteira com o Paraguai, e como destino a cidade de Campina Grande. O homem, que já possui antecedentes criminais por furto, foi novamente detido e deverá responder pelos crimes de tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e de munição de uso restrito. Todo o material apreendido foi encaminhado à Polícia Federal de Campina Grande.

Decisão sobre cultivo de maconha medicinal deve sair até amanhã

Desembargador federal Cid Marconi visitou a instituição e coletou informações a respeito do cultivo e técnicas de produção

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Relator do processo que envolve a suspensão do cultivo da maconha medicinal pela Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (Abrace), o desembargador federal Cid Marconi, visitou ontem a sede na capital paraibana para conhecer pessoalmente e coletar informações sobre o cultivo e as técnicas da entidade para a produção do extrato medicinal de cannabis e, consequentemente, o medicamento à base do canabidiol. De acordo com a Justiça Federal, a partir do observado, o magistrado deverá emitir uma decisão até sexta-feira, considerando tanto as necessidades de quem utiliza o tratamento com o medicamento, quanto à solicitação de adequação às regras por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Na ocasião, estavam presentes, além do desembargador, os representantes da Anvisa, da Procuradoria Federal na Paraíba, da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba, da Justiça Federal na Paraíba, da Polícia Federal e da Defensoria Pública da União. Familiares e pessoas que usam o medicamento para o tratamento de doenças como Epilepsia, Mal de Parkinson, Depressão e Autismo, dentre outras, também acompanharam a visita.

O deputado federal Pedro Cunha Lima também participou da vistoria e se considerou otimista com relação à

decisão do desembargador, que pode rever a suspensão da autorização da Abrace para cultivar a maconha medicinal. “Participamos da visita com o desembargador Cid Marconi e lá falamos de família, de pessoas que dependem dessa terapia à base de óleos da cannabis, que garante qualidade de vida. Entendendo isso, tivemos a esperança reforçada de que sim, haverá controle e correções, mas a Abrace não vai parar”, destacou ele.

Para Elaine Araújo, presidente da Associação Integrada de Mães de Autistas, na Paraíba, a suspensão do cultivo e, consequentemente, da contribuição da Abrace com os medicamentos que auxiliam no tratamento e controle de crianças autistas, trariam impactos gigantes. “Nossa instituição é beneficiada com algumas isenções para nossos meninos, que não conseguem pagar e vivem apenas do BPC (benefício de prestação continuada). Um salário mínimo não dá para pagar a medicação, imagina como eles ficarão? É desumano”, desabafou ela.

A decisão de suspender a autorização da Abrace foi publicada na última segunda-feira e, conforme informou o Tribunal Regional Federal da 5ª Região - TRF5, o mérito da ação está previsto para ser analisado no dia 18 deste mês, na sessão da Terceira Turma de Julgamento. Em contato com a Abrace, a reportagem de A União não obteve nenhum posicionamento acerca da visitação e dos possíveis desdobramentos da ação.

Terminal Rodoviário de João Pessoa



Foto: Divulgação

Na área externa do terminal, precisamente na parte de desembarque de passageiros, onde houve o rompimento de uma galeria pluvial, os trabalhos foram reiniciados

Equipamento continua danificado e funcionando de forma precária

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Terminal Rodoviário de João Pessoa, desde que foi alagado pela chuva da última sexta-feira, continua funcionando de forma precária para atender os usuários. Instalado no bairro do Varadouro, o ambiente ainda está sem energia própria, porque todos os transformadores foram danificados. Para iluminar o saguão do prédio no

período da noite, foi preciso a diretoria alugar um gerador. Durante o dia, o local segue sem energia prejudicando passageiros, donos de lanchonetes, cafeterias e donos de boxes que vendem souvenirs e roupas.

Apesar de todos os problemas, as passagens estão sendo vendidas, mas os estragos causados pelas fortes chuvas de sexta-feira passada ainda são visíveis na estrutura do Terminal,

que teve o saguão alagado. Na parte externa, mais precisamente na parte de desembarque de passageiros, onde houve o rompimento de uma galeria pluvial, os trabalhos de pavimentação foram iniciados.

Segundo informações de funcionários do Terminal, os trabalhos de recuperação do local já estão sendo realizados, e toda a rede interna da subestação que foi comprometida, está sendo troca-

da. A empresa está trocando todos os bancos, capacitores e disjuntores para que a energia do local seja acionada. A previsão é que o Terminal volte a funcionar normalmente a partir de amanhã.

O gerente da empresa, Reinaldo Brasil, divulgou uma nota informando que a administração do local está realizando todos os esforços e trabalhando para que o local volte a funcionar com urgência, e em toda sua plenitude.

Centro de Apreensões recolhe animais em JP

Carol Cassoli
Especial para A União

Com a intenção de evitar acidentes de trânsito, duas equipes do Centro de Apreensões de Animais realizam rondas diariamente na cidade de João Pessoa. Por meio do serviço oferecido 24 horas pela Prefeitura, através da Autarquia Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), os pontos com maior incidência de casos e denúncias são vistoriados. Do início de janeiro à última semana de fevereiro foi registrado o recolhimento de 60 animais - todos encaminhados ao Centro de Manejo.

Após o recolhimento, os donos contam com o prazo de 10 dias úteis para ir buscar o animal. Para a retirada do mesmo é necessário que o proprietário apresente documento com foto, comprovante de residência e pague a taxa de R\$15 a R\$100 - a depender da espécie - para a liberação acontecer.

A assessoria da Emlur reforça que os donos devem prezar pelo bem-estar de seus animais e mantê-los em segurança. Além disso, a Emlur lembra que, em caso de acidentes de trânsito, a lei afirma que o dono do animal será responsável pelo ressarcimento de todo dano por este causado.

Além de promover a segurança do trânsito, as ações de apreensão também agem no resgate de animais de grande porte que se encontram em situação de abandono. Neste sentido, são resgatados - em situação de vida ou não - equinos, bovinos, suínos e caprinos também. Localizado no bairro Muçumago, o Centro de Manejo funciona na Granja Paulo Henrique e oferece suporte aos animais recolhidos. Lá, eles passam por avaliações e, se diagnosticados com algum problema, seguem em quarentena até a liberação. Os animais resgatados são alimentados e têm acompanhamento médico.

SERVIÇO

■ Centro de Manejo - 24 horas
(83) 9.9811-8403 ou (83) 9.8806-6968

Semob-JP reativa plataforma C da Integração

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) reativou, na tarde desta quarta-feira (3), a plataforma C do Terminal de Integração do Varadouro (TIV). O retorno da operacionalidade foi realizado após a conclusão da obra de recuperação da rede de drenagem e da pavimentação, realizada pela

Secretaria de Infraestrutura (Seinfra).

Com a liberação, as linhas do sistema metropolitana, que incluem os municípios de Cabedelo, Bayeux, Santa Rita e Conde, além das que atendem ao bairro de Mangabeira, voltam a passar pelo corredor da plataforma C. O acesso estava bloqueado desde o último final de semana,

quando o calçamento cedeu devido às fortes chuvas registradas em João Pessoa.

A Semob-JP informa que em caso de dúvidas ou mais informações, os usuários do transporte público podem acionar os agentes de mobilidade que ficam a postos no próprio terminal ou ligar para os telefones 3218-9310 ou 3218-9311.

Foto: Divulgação



A plataforma C do Terminal de Integração do Varadouro voltou à operacionalidade após a conclusão da obra de recuperação da rede de drenagem e da pavimentação

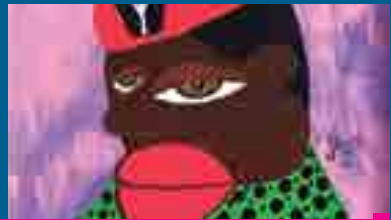
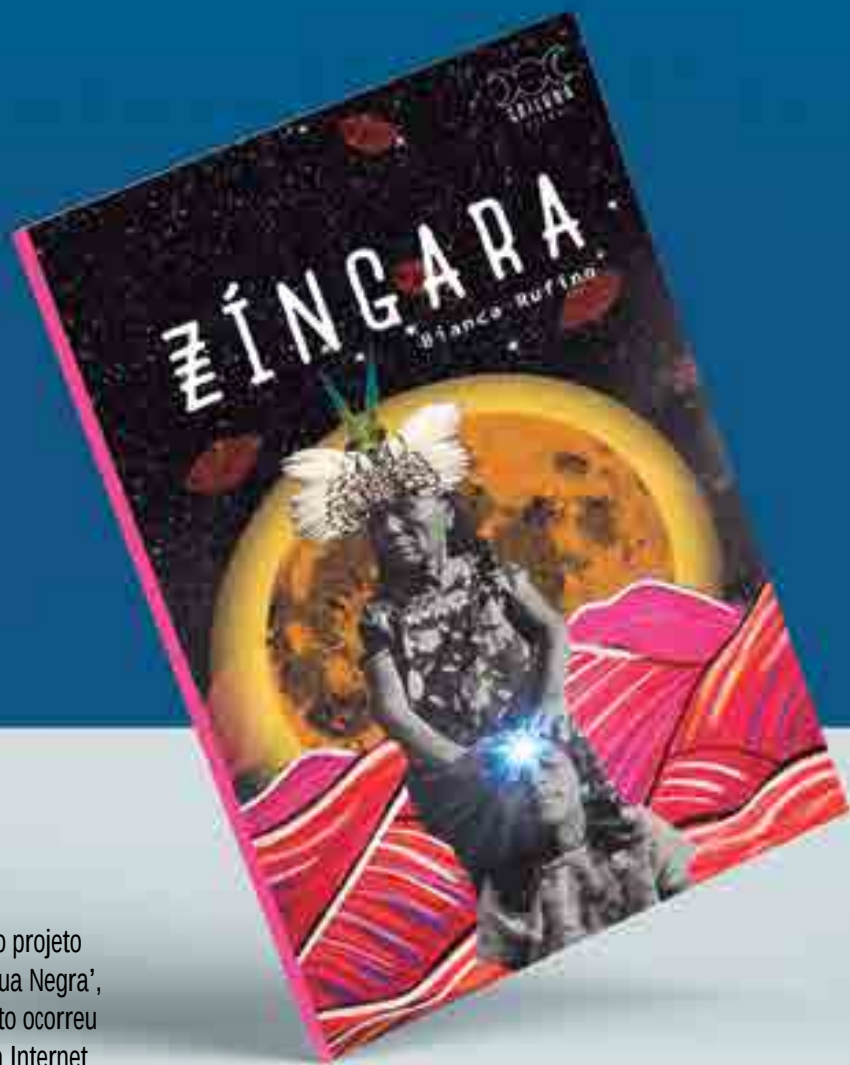


Imagem: Divulgação

Obra reúne poemas com as raízes andarilhas



Livro faz parte do projeto 'A Chamada da Lua Negra', cujo financiamento ocorreu por campanha na Internet

Paraibana Bianca Rufino fala sobre 'Zíngara', antologia poética que trata de temas como liberdade, força e voz da mulher

Imagem: Divulgação

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Liberdade, coragem, verdade, força e voz são alguns dos temas que inspiram algumas das 60 poesias inéditas que integram o livro *Zíngara*, com o qual a cartomante e multiartista paraibana Bianca Rufino está estreando na literatura. “É um engajamento no sentido de manifesto político de uma mulher aprendiz de seu corpo territorial”, definiu.

A obra, que tem 96 páginas, custa R\$ 40 e foi lançada pela independente Editora Triluna, por meio de campanha de financiamento coletivo através de plataforma na Internet. A aquisição do exemplar pode ser feita pelo perfil no Instagram da autora (@bianca.rufino) ou no site da editora.

“*Zíngara* é uma palavra portuguesa, embora não pareça, e significa cigana, andarilha, boêmia”, comentou Rufino, que tinha a intenção de viajar com o seu automóvel Fusca pelas cidades para realizar oficinas, declamar e divulgar seu livro, mas a pandemia a impediu do projeto. “Achava que, depois do final do ano, a situação relacionada à crise de saúde mundial estaria melhor, mas isso não

ocorreu”, lamentou ela.

Como não houve lançamento oficial, mesmo que por transmissão ao vivo pela web, a intenção da autora é, quando for possível, retomar essas viagens, dentro do espírito de andarilha, como ela também se considera. “Foi maravilhoso fazer parte do projeto ‘A Chamada da Lua Negra’, da Editora Triluna”, acrescentou a escritora, referindo-se a iniciativa da editora de lançar uma lista selecionada no ano passado de 24 obras.

A propósito, foi durante as viagens empreendidas a bordo do Fusca que Bianca, que é natural de Campina Grande, mas que atualmente mora na praia de Jacumã, no Município do Conde, aproveitou a ocasião para escrever alguns dos poemas para *Zíngara*. Surgindo a pandemia, ela suspendeu o que classificou de “peregrinação” e terminou escrevendo boa parte das poesias no período do isolamento social. “Eu me inspirei na natureza e na relação com os bichos, mas também na natureza no sentido do íntimo da pessoa”.

Por causa da crise sanitária, ela resolveu focar na escrita de poesias para o livro, que considerou um desafio. “Aceitei esse desafio por estar sempre



Foto: Divulgação

Autora se considera uma cigana, “uma mulher entre fronteiras, cabocla do Sertão”

aberta ao que a vida está mostrando, por estar atenta aos movimentos da vida, e escrever sobre mim”, disse Bianca Rufino, frisando que, até encerrar esse novo projeto literário, vinha produzindo fanzines, tendo chegado a publicar 17 exemplares. “Parei essas publicações, mas pretendo retomá-las depois”, comentou ela.

Na orelha do livro, Taíza Nunes escreve, em determinado trecho, que, “no subsolo da criação brotam trilhas que possibilitam fugas de cigania. Há de se confiar na transformação, ela vem despida, crua, nua e espinhenta como cacto a arder sob o sol rasante, onde o espírito ganha altura diante das palavras que enlaçam em torno de

si mesmas. Das profundas sequências da origem, o efeito poesia ganha consistência e se espalha como raízes andarilhas. *Zíngara* cria a si mesma, num movimento radiado por constâncias e diferenças, silêncios e gritos, caminhos e desvios, mistérios e encantações. Mar de forças que alaga o horizonte do sentir. *Zíngara* é uma ardente experimentação, uma emanante força que cede chão para as sementes do próprio tempo, tempo, tempo...”.

Militância nas redes

Bianca se considera uma multiartista, por estar interessada em várias linguagens.

Além da poesia, por exemplo, ela conseguiu, no ano pas-

sado, já durante o período de pandemia, ter dois projetos aprovados em editais. Um foi o que ela denominou de um vídeo poema experimental batizado de *Cotidiano in.verso*, que foi exibido através do edital ‘Meu Espaço’, da Funesec. O outro foi a performance em vídeo *Gurugi*, por meio da Lei Aldir Blanc, implementada pelo Governo da Paraíba, através da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB).

“Sou do universo da arte, pois pretendo continuar lançando livros, sendo o próximo também de poemas, mas não quero antecipar o título. Estou estudando roteiro e quero juntar o cinema e o teatro com a poesia, que é o meu foco”, revelou. “Desde criança que fui atacada pelas palavras. Elas que me escolheram. Eu era muito calada e a minha forma de expressão foi a escrita poética, cujo processo de criação se baseia muito na minha vivência”, confessou a escritora.

Bianca Rufino, que também usa a poesia para fazer uma espécie de “militância” nas redes sociais e nos saraus que já chegou a apresentar. “Considero essa atitude muito natural, que é resultado do fato de eu estar inconformada com as coisas que estão

acontecendo no Brasil, como o machismo, o abuso contra as mulheres, o racismo e a violência contra os indígenas e os negros”, explicou.

Neste mês que é dedicado às mulheres, cujo dia oficial é comemorado em 8 de março, Bianca observou que a literatura negra precisa ter mais visibilidade. “Além da poesia feita por negros, também vejo a necessidade de que poetas indígenas e ciganos tenham maior espaço, para que o público conheça suas histórias e suas memórias. É necessário contar a história a partir do nosso ponto de vista, para que as pessoas tenham acesso a novas referências para a literatura”, disse a autora, que se considera “uma mulher entre fronteiras, cabocla do Sertão, porque minha família tem origens na Paraíba, Pernambuco e Bahia”.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Editora Triluna

Mais duas autoras estão em campanha de financiamento de obras

As *árvores morrem de pé*, escrito pela paraibana Cyelle Cármem, e *África: seu povo o maior legado*, da autora paulista Fernanda Luiza, são os títulos dos dois livros referentes a fevereiro que atualmente estão na campanha de ‘A Chamada da Lua Negra’, projeto realizado pela Editora Triluna, por meio da plataforma Catarse. O prazo para contribuição desses próximos lançamentos vai até o próximo dia 16.

África: seu povo o maior legado é dividida em quatro capítulos, no qual o primeiro apresenta um país antes do processo de colonização e traz características que precisam ser conhecidas, como a cultura. O segundo relembra o sofrimento que foi imposto aos africanos, um processo que não deve ser

esquecido para que se impeça nova ocorrência. A terceira parte tenta, com sutileza, trazer aspectos da colonização nos diversos contextos diários. O quarto – e último – capítulo é destinado à religiosidade.

Já *As árvores morrem de pé* é a quarta obra da autora, sendo a terceira de poesia, que foi produzida após várias perdas e redefinições de vida da paraibana Cyelle Cármem. A antologia tem 59 poemas, todos inéditos.

“A obra não ia sair neste momento, mas aproveitei a oportunidade do projeto da Editora Triluna para publicá-la”, explicou a poetisa. “Alguns dos poemas foram escritos durante a pandemia, que é lembrada de forma indireta porque também falo da questão do ser humano combater a solidão,

que, obviamente, foi imposta pela crise sanitária”.

Segundo Cyelle Cármem, com o livro, ela quer tentar trazer “uma forma de resistir às lutas internas e externas e fracassos, no sentido de reagir e ressuscitar, de algumas mortes subjetivas. As árvores homenageiam todas as mulheres fortes e que resistem à morte em vida”.



Através do QR Code acima, acesse a campanha das obras no Catarse



Imagens: Divulgação

Até o dia 16, os leitores poderão contribuir para as campanhas de ‘África: seu povo o maior legado’ (E), de Fernanda Luiza (SP), e ‘As árvores morrem de pé’ (D), de Cyelle Cármem (PB)

Artigo

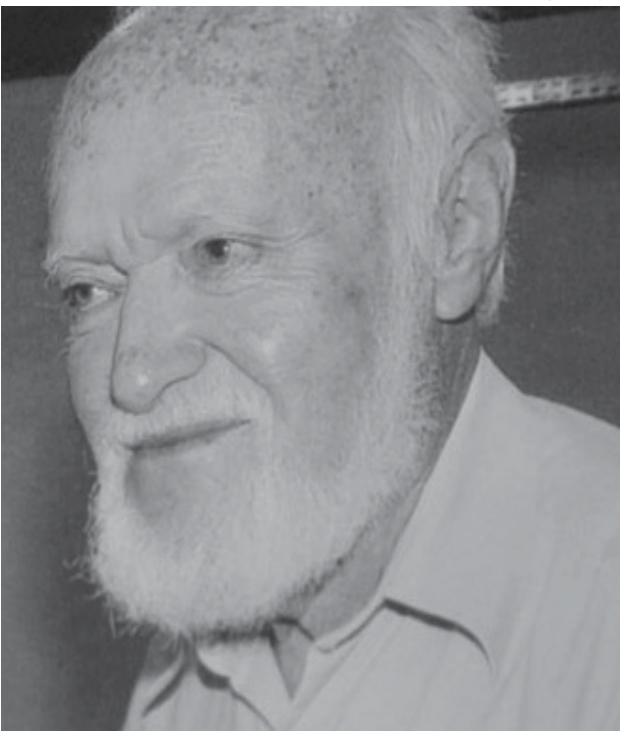
José Mário Da Silva
APL – ALCG | colaborador

‘O pombo negro dos sobrados’

Uma das maiores alegrias de minha vida de professor de literatura e eterno aprendiz dos vãos e desvãos deste mágico e escorregadio território verbal chamado ensaio, matriciado pelo paradigmático modelo legado por Michel de Montaigne, foi quando, salvo engano de minha memória, na longínqua quadra cronológica de 2003, estive na bela, quente, aprazível e acolhedora Ilha de São Luís do Maranhão, levado que fui pela consorciada generosidade dos poetas Nauro Machado, Arlete Nogueira da Cruz (esposa de Nauro Machado) e Luís Augusto Cassas. Foram dias preciosos na histórica Ilha de São Luís, na qual tive o privilégio de conhecer, dentre outros, os renomados ensaístas Sebastião Moreira Duarte e Alberico Carneiro; e, de igual modo, o imenso poeta José Chagas, dentre outros tantos com cuja convivência muito fui enriquecido.

Na aludida geografia, em meio aos mais representativos nomes da intelectualidade maranhense, lancei o meu primeiro livro de ensaios literários: *Mínimas Leituras – Múltiplos Interlúdios*. O meu primeiro contato com a poesia de Nauro Machado deu-se no ano de 2000, quando, ao cursar mestrado em Literatura Brasileira, a ela fui apresentado, com muito entusiasmo, pelo crítico literário Hildeberto Barbosa Filho. Contato esse que de pronto me fez perceber que estava diante de uma das mais originais vozes da lírica contemporânea brasileira, uma lírica que, ao mesmo tempo em que se valia de uma linguagem extraída do mais mezininho solo cotidiano, não menos se imantava de alta voltagem metafísica, perquiridora, até aos limites mais insuportáveis da angústia existencial, das grandes questões inerentes à condição humana. Questões essas que, para além dos problemas de ordem social e econômica, também relevadas pelo imenso poeta, dizem respeito às grandes e filosóficas indagações que acompanham os seres humanos, desde o nascimento até a morte: a nossa existência no mundo, o sentido da vida, a realidade insuperável da morte, a eternidade, Deus, a solidão, enfim, tudo o que transcende as esferas da dimensão material do existir humano.

Eis a seiva e o sumo de que se alimentou a soberba poética de Nauro Machado, conciliadora admirável do chão mais prosaico do dia a dia com as meditações transcendentes mais profundas. Ser inquieto e matizado pela desconfortável consciência da corrosão e perecibilidade que paira, sobre tudo e sobre todos, Nauro Machado produziu, ao longo de quase 60 anos de ininterrupta atividade literária, uma obra grandemente densa e sólida, nuclearizada pelo universo conceitual classificado pelo crítico literário José Guilherme Merquior como sendo corporificado pelo que ele chamou de “a somatização da angústia”. Angústia essa prefigurada já nos insólitos títulos dos livros que o poeta maranhense deu a lume desde os anos 1950, quando estreou com a publicação de *Campo sem Base*, depois do qual, numa impressionante fidelidade ao ato/processo da criação literária, Nauro Machado publicou mais de 40 volumes, além de atilados livros de ensaios críticos, todos reveladores da prodigiosa inteligência e do incomum talento do grande homem de letras que foi e é Nauro Machado. *O exercício do caos*, *Do frustrado órfico*, *Zoologia da alma*, *O anafilático desespero da esperança*, *Masmorra didática*, *A vigésima jaula*, *Do eterno indeferido*, *Noite ambulatória*, *O esôfago terminal*, *O baldio som de Deus*, dentre outros igualmente anticonvencionais, constituem-se nos títulos das obras poéticas



Poeta Nauro Machado (1935-2015), nascido em São Luís do Maranhão

Foto: Reprodução

emanadas da grandiosa criação do mestre Nauro Machado. Alquebrado por duras enfermidades que o acometeram, Nauro Machado, em novembro de 2015, depois de uma longa travessia de sofrimentos e resistência, é visitado por aquela que foi chamada por Manuel Bandeira de *A Indesejada das Gentes*; e, como todos os mortais, fez a misteriosa viagem que nos transporta do tempo para a eternidade, deixando, inarrigavelmente, no coração dos que o admiravam, a dolorosa e eterna semente da saudade. Mas, conforme dissemos anteriormente, Nauro Machado, a despeito da fragilidade física que o caracterizou nos últimos dias da sua vida, não arrefeceu um milímetro sequer, a inapagável e criadora chama da poesia, que sempre ardeu em seu peito, e na qual ele se consumiu e se consumou, permanentemente, tanto é assim que deixou seis livros inéditos, dos quais, sob a judiciosa supervisão de Arlete Nogueira da Cruz, dois já foram publicados: *Canção de roda nos pés da noite* (2016) e, mais recentemente, *O pombo negro dos sobrados* (2020).

Em *O pombo negro dos sobrados*, como em toda a vasta produção de Nauro Machado, pontificam, com a mesma qualidade estética de sempre, os temários que ocuparam lugar de relevo na áspera e impactante poesia do criador de *O cirurgião de Lázaro*, sendo um dos mais obsessivamente recorrentes, o da morte, ponto final de um itinerário chamado vida; e que sempre timbrou de perplexidade o sobressaltado coração dos homens. Em *O Globo da Morte (II)*, a morte prefigura-se como uma realidade inerente ao ser das coisas, desde a imemorial origem de tudo. Morte que o poeta cartografa, com contundente realismo, como uma verdadeira maldição, uma espécie de onipresente sombra que acompanha todos os homens.

O sentimento de corrosão perpassa todo o imaginário poético de Nauro Machado, até mesmo quando ele invoca e evoca a palavra transfiguradora da poesia: “o sopra que me vem /do mesmo sol perene/a me apagar humano”. Aqui, em claves semânticas diametralmente opostas, perenidade e apagamento dialetizam-se numa poética marcada por inaplacáveis tensionamentos. Assim como se verifica nas poéticas de um Antero de Quental e de um Ivan Junqueira, com cujas escrituras estéticas Nauro Machado estabelece, fecundos diálogos intertextuais, Deus emerge como um motivo recorrente na poesia de Nauro Machado, que aparece mais como um dramático ponto de interrogação que como uma fonte de consolação e apaziguamento interiores.

Em *Uma Suspeita*, o poeta afirma: “pois se não confio Nele, / vendo-O cego aos olhos meus, / por que digo sempre: Ele, Ele, / multiplicando em mim Deus?”. Aqui, a meu ver, o que parece angustiar o poeta não é a inexistência de Deus, mas a impossibilidade de se ter acesso a Deus, e com ele manter relacionamento, temário esse que é retomado no poema intitulado *O Incréu*. Com *O pombo negro dos sobrados*, Nauro Machado reafirma a sua condição de um dos maiores poetas da literatura brasileira de todos os tempos, um dos mais competentes estetas da Língua Portuguesa. Portador de sólida formação humanística, Nauro Machado sempre concebeu a poesia como uma realidade sumamente séria, em cujo altar imolou a sua vida inteira, conforme assinalou, com pleno acerto, o poeta e ensaísta Ricardo Leal, autor de um abalizado estudo sobre o notável poeta maranhense.

Polêmica obra do escritor japonês Yukio Mishima é publicada no Brasil

Eduardo Augusto
Especial para A União

“Vendo minha vida, use-a como quiser”. É dessa forma que encontramos o lado ácido e surreal de Yukio Mishima, um dos grandes nomes da literatura japonesa. Em seu livro lançado pela Estação Liberdade para comemora 50 anos de sua morte em 2020: *Vida à Venda*.

A obra acompanha Hanio Yamada, publicitário que fracassa ao tentar suicídio. Decepcionado, coloca sua vida à venda, levando o leitor inapavelmente ao submundo, onde marginais e desiludidos da sociedade japonesa se tornam personagens da trama. A história se desenrola com personagens estranhos, numa comédia barroca carregada de horror, se estabelecendo entre Yamada e o leitor uma

cumplicidade na buscar pelo sentido da vida e pelos caminhos da alma. Yamada busca um comprador para sua vida, a fim de lhe guiar ao melhor caminho para a finitude e que, de alguma forma, subverta o tédio de sua amarga vida.

Yukio Mishima foi um escritor polêmico nascido em 1925. Estreou logo cedo na literatura, aos 19 anos. Em 1949, lança *Confissões de uma máscara*, e, em 1951, *Cores Proibidas*, figurando assim entre os grandes talentos de sua geração. Misturando na sua obra ocidente e oriente, o autor explorou temas tabus para sociedade japonesas, como homossexualidade e culto ao corpo masculino. Para ele a arte era indissociável da vida. Produziu incansavelmente. Era romancista, poeta, dramaturgo e ator.

Imagem: Divulgação



‘Vida à Venda’ trata de temas como o suicídio em uma comédia barroca carregada de horror

No decorrer de sua vida Mishima se torna muito crítico à ocidentalização do Japão pós-Guerra, levando seu descontentamento até as últimas consequências. Em 1970, invade um quartel do exército,

tentando incitar um golpe de Estado para restituir os poderes divinos do Imperador. Não tendo a resposta, nem a adesão que esperava, Mishima faz um discurso acalorado e, diante do seu grupo paramilitar comete *seppuku*, o suicídio ritualístico dos samurais.

Yukio Mishima levou até ao extremo seu estilo de vida, no qual arte e vida são inseparáveis, se tornando um dos maiores nomes da literatura japonesa, ao lado de nomes como Tanizaki, Kawabata e Akutagawa.

Apesar das dificuldades nas negociações para publicação da obra no Brasil, foi satisfatório o pacote para publicação dos trabalhos do autor japonês, segundo o Angel Bojadsen, diretor editorial da Estação Liberdade. Ainda serão publicados *Sol e Aço* e a obra máxima de Mishima, a tetralogia *Mar da Fertilidade*.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Vem, Espírito Criador (II)

Prosseguindo a abordagem iniciada na semana passada, sobre a oitava sinfonia de Gustav Mahler, lembremos de que é ao Divino Criador a quem o compositor dedica esta monumental obra do romantismo tardio alemão. Estruturada em duas partes, a segunda, que é a maior, se baseia nas cenas finais do *Fausto*.

Goethe é apenas um exemplo entre muitos gênios criadores que impingiram, de forma explícita ou implícita a noção de uma entidade divina superior à nossa condição nos trabalhos que mereceram relevância artística e histórica.

Um milênio antes da “ressurreição” que Goethe outorgou a *Fausto* na segunda parte de sua tragédia, o que de certa forma intrigou leitores e literatos, um abade beneditino nascido em Mainz (Alemanha), chamado Rábano Mauro, compunha o hino ‘Veni Creator Spiritus’ (“Vem, Espírito Criador”), para ser cantado em louvor ao Espírito Santo na liturgia cristã.

Trata-se de um conclave à iluminação dos sentidos para infundir amor nos corações e fortalecer a fé no Deus Criador.

A fervorosa exaltação deste hino ao Santo Espírito perpassou por todo o milênio e continua sendo entoado em venerações ritualísticas católicas, principalmente por ocasião do Pentecostes, registrado nas escrituras como fenômeno mediúnico que celebrou a conexão terrena com entidades iluminadas.

Gustav Mahler dedicou sua colossal oitava sinfonia, que se tornou conhecida como ‘Sinfonia dos Mil’, ao Espírito Criador. Para se referir a Deus, o compositor não poupou recursos criativos e concebeu, talvez, a obra de maior grandeza e envergadura da literatura musical, pouco executada pela própria dificuldade de encenação e interpretação. Além de uma orquestra imensa, acrescida de órgão, piano, glockenspiel, numerosa percussão, metais duplicados, inclusive fora do palco, bandolim, dois corais completos, oito vozes solistas e mais um coro infantil, o que totaliza cerca de no mínimo 600 músicos.

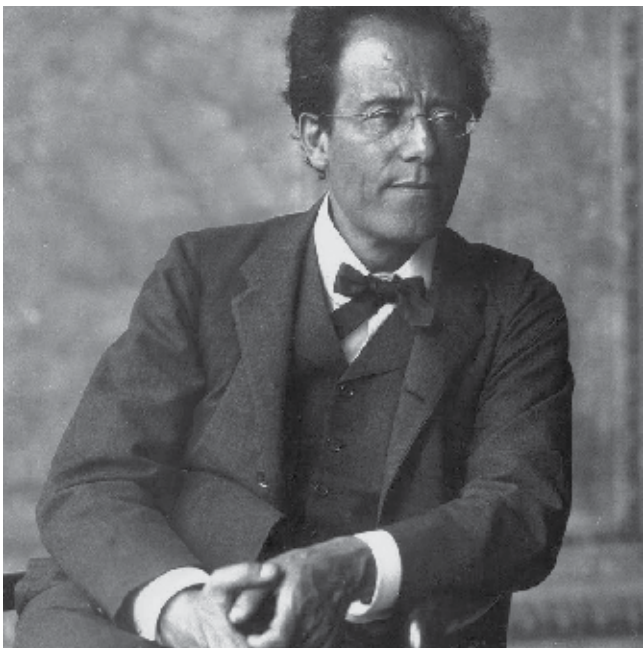
Quando estreou no Neue Musik-Festhalle de Munique, em 1910, Mahler escalou um número ainda maior de musicistas e para o equilíbrio sonoro entre instrumentos e vozes a orquestra contou com mais de 170 músicos, chegando a um total de 1.030 executantes! Teria vindo daí o cognome ‘Sinfonia dos Mil’, nem tão aprovado pelo autor.

Se Beethoven surpreendeu sua época com a inserção de coral e quatro vozes solistas no último movimento da Nona Sinfonia, imaginem a ousadia de incluir três corais completos e mais oito vozes (três sopranos, dois altos, um barítono, um tenor e um baixo).

A melancolia existencial presente em outros trabalhos de Mahler não encontra espaço considerável nesta sinfonia, exceto em algumas passagens relacionadas à narrativa. O idílio metafísico a que se propõe não permite que a tristeza se sobreponha ao conjunto de seu caráter transcendental. Em busca dos efeitos sinfônicos nunca alcançados, que pudessem espelhar a magnitude da Criação, o próprio autor sugere que as vozes “não reflitam apenas sons, mas o cosmo em movimento”.

(continua na próxima semana)

Foto: Divulgação



Oitava sinfonia de Mahler se tornou conhecida como ‘Sinfonia dos Mil’

Colunista colaborador

Música



Na edição de hoje, serão 32 mulheres da cena musical da Paraíba, dentre elas a veterana cantora e compositora Cátia de França

Programa ‘Espaço Cultural’ é dedicado às vozes femininas

A partir desta quinta-feira, as quatro edições de março do programa semanal *Espaço Cultural* serão totalmente dedicadas às intérpretes da Paraíba. Esse destaque integra a programação do ‘Mês das Mulheres’, realizada pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc).

Programa é transmitido pela Rádio Tabajara FM (105,5), com edição e apresentação do jornalista Jâmarri Nogueira. O *Espaço Cultural* vai ao ar sempre às quintas-feiras, das 22h até a meia-noite.

“Só nesta primeira edição, o programa Espaço Cultural reunirá 34 vozes femininas da cena musical paraibana. Ao final das quatro edições, terão sido mais de 100 artistas. Isso evidencia o talento das mulheres que fazem a cena musical da Paraíba”, disse Jâmarri Nogueira.

Na edição de hoje serão 32 intérpretes da cena musical paraiba-

na. O primeiro bloco terá Cátia de França, Priscilla Cler, Nathália Bel-lar e Sandra Belê, além de Renata Arruda, Agnes Nunes, Martha San-chís e a banda Absurdus.

No bloco seguinte, a playlist do programa contará com canções nas vozes de Sinta a Liga Crew, Mebiah, Turmalina MC e Gatunas. A lista traz, ainda, Polyana Resende, Luana Flores, Val Donato e Bixarte.

Canções nas vozes de Saiô Sil-fer, Maria Juliana, Yanca Medeiros e Lucy Alves vão estar no terceiro blo-co, que ainda contará com as vozes de Cida Alves, Meire Lima, Nara San-tos, Ana Catarina Leão, Rosenilha Fajardo e Mira Maya.

Fechando o programa dedica-do somente às cantoras paraibanas, o quarto bloco traz as cantoras Ga-briella Grisi, Soraia Bandeira, Érica Maria e Gitana Pimentel. Também as interpretações de nomes como So-

corro Lira, Regina Limeira, Dida Viei-ra e Madu Ayá.

O programa *Espaço Cultural* – que só toca música da Paraíba – pode ser ouvido gratuitamente pelo site oficial da Rádio Tabajara (radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo) e, no dia seguin-te à apresentação, fica disponível na íntegra no canal da Funesc no YouTube ([/funescpbgov](https://www.youtube.com/funescpbgov)).



Através do QR Code acima, acesse a página oficial da Rádio Tabajara na Internet

Em cartaz

ESTREIA

A VIÚVA DAS SOMBRAS (Vdova/The Widow. Rússia. Dir: Ivan Minin. Suspense, Terror. 14 anos). Inspirada em eventos reais, voluntários se perdem após entrar na floresta para resgatar um garoto de 14 anos. Quando o grupo inicia a busca, a comunicação entre eles e a base é interrompida de forma misteriosa e eventos sobrenaturais começam a acontecer. Os moradores locais acreditam que existe uma força maligna chamada Viúva das Sombras. CINE SERCLA PARTAGE 1(dub.). 16h50 - 20h30.

RAYA E O ÚLTIMO DRAGÃO (Raya and The Last Dragon. EUA. Dir: Carlos López Estrada, Don Hall, Paul Briggs e John Ripa. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Kumandra é um reino habitado por uma vasta e antiga civiliza-ção conhecida por ter passado gerações vene-rando os dragões, seus poderes e sua sabedo-ria. Porém, com as criaturas desaparecidas, a terra é tomada por uma força obscura. Quando uma guerreira chamada Raya, convencida de que a espécie não foi extinta, decide sair em busca do último dragão, sua aventura pode mudar o curso de todo o mundo. CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.). 15h10 - 17h20 - 19h30.

CONTINUAÇÃO

MONSTER HUNTER (EUA. Dir: Paul W.S. Anderson. Ação, Fantasia e Aventura. 14



Animação da Disney, ‘Raya e o Último Dragão’ estreia a partir de hoje no CineSercla em Campina Grande

anos). Baseado no jogo de videogame da Cap-com homônimo, por trás do mundo que conhe-cemos, existe um perigoso universo, com bestas gigantes e monstros perigosos que governam com total feracidade. Quando uma tempestade de areia transporta a Tenente Artemis (Milla Jovovich) e sua unidade para esse mundo, os soldados ficam em choque, descobrindo que o novo ambiente é o hostil lar de diversas cri-aturas perigosas, imunes ao seu poder de fogo. Batalhando por suas vidas, a unidade precisar-á de um milagre para se salvar da fúria desse inóspito novo local. CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.). 16h - 18h - 20h.

TOM E JERRY (EUA. Dir: Tim Story. Anima-ção, Comédia e Aventura. Livre). Adaptação do clássico desenho animado da Hanna-Bar-bera, retornando às origens da história e mostrando como Tom e Jerry se conheceram. Depois de anos vivendo na casa de um casal de idosos que o trata como um animal de estimação, Jerry precisa se virar para so-breviver quando descobre que existem novos locatários no local. E pior do que isso: eles trouxeram consigo um gato. Misturando ani-mação e realidade, o elenco traz com Chloë Grace Moretz e Michael Peña. CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.). 14h50 - 18h30.

Crônica em destaque

José Nunes

Jornalista

Chuva e terra úmida

Durante os dias que antecederam a passa-gem do ano novo, ocorreram chuvas em algumas partes da Paraíba e, suponho, trouxeram alento e esperança para muita gente. Cabaceiras e Arara, onde a chuva tem o costume de passar longe, na época a pluviosidade foi além do veranico.

Observando agora estas chuvas de março, recordo passagens dos romances de José Lins do Rego, nos quais ele aborda a vida de sua gen-te e as paisagens da várzea do Rio Paraíba, des-critas com suavidade poética, das muitas que nos deixou, contendo a alma do povo. As cheias do Paraíba andam conosco depois da leitura de *Menino de Engenho*.

Nos seus romances nos deixou diálogos com elementos sociológicos, de alto nível psicológico e com linguagem de valor estético que represen-tam o emoção do homem do campo, daquele que está agarrado à terra, dessa gente que sente a presença da chuva nos sinais do céu. Um tantinho de chuva fecunda a sua alegria. Basta uma florzinha na beira da estrada para que a terra se transforme em coisa bonita.

Os sinais de chuvas observados no final de ano apontaram esperanças no homem do campo, confirmando os prognósticos de que o ano será de fartura no campo. As chuvas de agora confir-mam aos prognósticos. Fizeram-me lembrar de meu tempo de caboclo do mato quando acompa-nhava meu pai nas experiências climáticas e no preparo do roçado.

Como o paisagem das capoeiras, serrados e planícies mudou bastante nestas cinco décadas, um tempo quando fazíamos as experiências de previsão de chuva, dificilmente os presságios não se realizam como previstos. Sabe-se que o desma-tamento é responsável pela redução das chuvas, situação que no semiárido se agravou ainda mais do que na região abrejada e no litoral.

Sem as árvores, os dias ficam mais quentes e as tardes mais compridas, tristes, parecendo que o vento afasta-se apressado do Litoral, passa de-sembestado pelo Brejo, cortando as cordilheiras da Serra da Borborema, chega ao Cariri e segue com destino ao Sertão.

O questionamento é sobre o que vem sendo feito para recuperar as áreas degradadas, me-lhorar as regiões destruídas ao golpe da foice. O desmatamento foi patrocinado pelo poder públi-co, principalmente quando incentivou a pecuária e a expansão da cana-de-açúcar em áreas apro-priadas para outras culturas.

Olhando a devastação da vegetação do Sertão e do Brejo, até chegar ao Litoral, sem os pés de paus de outrora, a gente sente um desgosto. Sem as árvores, as chuvas se encantam. O homem de-veria estar misturado com a natureza, entendê-la e vivê-la, mas atua o contrário. Deveria nunca as-sassinar a natureza, mas amá-la e fazê-la procriar. Somente assim poderia viver bem.

A barra de chuva que presenciamos nos dias posteriores ao Natal, chegaram em abundância, e com a terra úmida, plantaremos nossos roçados, nem que seja um espojadouro, mas que faça re-brotar as esperanças de outrora.



Foto: Divulgação

Cheias dos rios são abordadas em obras como ‘Menino de Engenho’



Das 74 obras, 14 são inclusivas, com a utilização dos relevos de materiais, como as tintas guache, a acrílica, e formas, a exemplos de pérolas, búzios e flores artificiais



Imagens: Divulgação

Mostra em Campina Grande aborda trabalhos em Braille

Exposição gratuita do artista Alan Cruz, 'A Caixa' traz sensações táteis em obras com um formato inclusivo

Cairé Andrade
caireandrade@epc.pb.gov.br

Transcrevendo as cores de sua pintura enquanto sensações táteis e provocando grandes estímulos visuais, *A Caixa* é a exposição produzida pelo artista visual Alan Cruz, que está em cartaz até o dia 6 de abril no Shopping Luiza Motta, em Campina Grande, entre as 9h e 20h, com classificação livre e entrada gratuita. Parte das obras simula o Braille e conta com textos de apresentação em primeira pessoa, a partir dos quais o público tem o primeiro contato antes de poder tocá-las, literalmente.

Esta não foi a primeira experiência de Alan com a abordagem tátil. Ele revela buscar as diferentes sensações há cerca de 16 anos, quando começou a se dedicar às artes. “Sempre trabalhei com temas inclusivos. Quan-

do era criança, ouvia muito a minha mãe comentar sobre meus avós, que ficaram cegos. O tema da inclusão foi algo que eu sempre vi a necessidade de abordar, que sempre esteve presente nos meus trabalhos”.

Ao total, estão dispostas 74 obras de Alan Cruz, sendo 14 inclusivas. Inéditas, pela coleção *A Caixa*, ele trouxe 47, das quais 10 são inclusivas. A inclusão, nesse caso, acontece por meio do relevo que, entre os materiais, conta com tintas guache, acrílica e formas como pérolas, búzios e flores artificiais. “Sempre utilizo tintas acrílicas para as pinturas. Para essa outra experiência de vivência, o material em relevo simula o Braille, juntamente com as conchas dispostas”, comenta o artista.

Para o público cego, as apresentações das obras inclusivas contam com descrições completas em Brail-

le, aproximando as cores às suas sensações. De acordo com Cruz, são sensações que ele tem pessoalmente, com a condição de sinestesia. “Em uma tela pintada de amarelo, uma pessoa que nunca viu a cor amarela pode se aproximar à sensação através do sabor ou do cheiro da laranja, por exemplo, para que ela possa imaginar a cor através do seu sentido”.

Para conferir a exposição pessoalmente, o público terá acesso ao álcool em gel espalhado pelo local e, na entrada do shopping, à conferência de temperatura e obrigatoriedade do uso da máscara. “No momento em que estamos vivendo a gente sente bastante falta de abraçar”, continua Alan, trazendo o aspecto tátil de sua exposição como uma alternativa de suprir um pouco todo o distanciamento social para prevenção da covid-19. “As pessoas, quando veem as obras,

têm uma forma de apresentação visual tão bacana que, ao olhá-las, já vão tocando. A pandemia tirou essa nossa sensibilidade do afago. As cores das obras também provocam bons sentimentos, mesmo em quadros como *Tristeza Profunda*. As formas visuais, com cores nítidas e quentes, já provocam uma vontade de tocar”, explica.

Quem não poderá ir ao Shopping Luiza Motta, segundo Alan Cruz, pode conferir sua página no Instagram (@alancruzarte), onde são compartilhados vídeos e fotos das obras do maranhense radicado em Campina Grande. “Muitas pessoas estão limitadas, mas o mundo globalizado permite que as obras circulem digitalmente”, admite.

Além da sinestesia, Cruz afirma também ter a condição de dermatografia, quando a pele fica facilmente marcada. “Eu sinto sensações



Foto: Divulgação

Em abril, o artista visual vai ganhar um documentário sobre sua trajetória

diferentes com as cores e transfiro essas coisas para as telas, tanto no relevo quanto na forma de apresentação do texto”, explica, adiantando que esses aspectos devem ser explorados nos seus próximos projetos. “Ainda será desenvolvido, não há nada definido. O processo mais demorado é de realmente entender o que e como será feito. Acredito que só será lançado no ano que vem, pois *A Caixa* deve circular

ainda por outras cidades pelo Brasil, como João Pessoa e São Paulo, de onde já recebi convite”.

Além destes planos, Alan Cruz ganhará, no próximo mês, um documentário que contará a vida e obra do artista, gravado no Maranhão, em João Pessoa e em Campina Grande, onde mora atualmente. “O lançamento está previsto para o dia 17 de abril, dia do meu aniversário”, disse o artista.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | Colaborador

Personagens de Kerouac atravessam EUA

Andei por muitas estradas neste país. A pé, em carro, ônibus, de carona num caminhão com restos de cimento e cal. Faltou-me andar em muitas outras, como a BR-3, que Antonio Adolfo e Tibério Gaspar transformaram em bela canção para a voz de Toni Tornado:

“Há um sonho, viagem multicolorida, às vezes ponto de partida e às vezes porto de um talvez. E a gente corre na BR-3, e a gente morre na BR-3”...

Para o próximo final de semana, levando o polegar da mão direita e pego carona em mim para entrar na Estrada 66. Nela quem me levará sou eu. Sei onde ela começa. Não tenho a mínima ideia de onde terminará.

O tropicalismo está perto de completar 54 anos e posso olhar para trás, sem medo de virar estátua de sal (tendo como referências discos de Caetano Veloso, entre outros). Brasileiramente continuo “beat”, como alguns “hermanos” da América do Norte, pois também somos argentinos e cubanos.

“Beat”, sim. A chamada “beat generation” apenas nasceu nos EUA, consolidada pelo livro *On the road* (*Pé na estrada*), de Jack Kerouac. Mundializou-se. A globalização é muito antiga e não é uma questão meramente econômica. Então, sou “beat” e entro na Estrada



Foto: Divulgação

66 – ou Route 66 (nome da música que John Mayer canta no final de *Cars*).

Herbert Huncke era um marginal homossexual que fazia ponto em New York, na Times Square. É um brevíssimo personagem de *On the road*, sob o nome de Elmer Hassel. Foi de sua boca que Jack Kerouac ouviu pela primeira vez a palavra “beat” (nada teve a ver com Beatles). A Kerouac, Hassel disse que “beat” significava “exaltada exaustão”.

Insatisfeito pela própria natureza, o autor de *On the road* começou a entender as múltiplas ressonâncias que a palavra “beat”

tinha, tem e terá simultâneos significados: “batida” (ritmo musical); “porrada” (como golpe em qualquer parte do corpo); “cadência do verso”; “furo” (no sentido jornalístico); “trajeto” ou “trilha”; “pilantra” ou “proveitador”. E as variações, como “heart beat” (pulsação) e “beated” (abatido ou exausto).

O que mais sei em torno disso, neste 4 de março, é que estou “beatin’ the Route 66” (botando o pé na Estrada 66).

A Estrada 66 para mim é um símbolo tirado da ‘Route 66’, com grande importância cultural, começando em Chicago, passando por Missouri, Kansas, Oklahoma, Texas, New Mexico, Arizona, e terminando na Califórnia.

Os dois jovens personagens do livro de Jack Kerouac atravessam literalmente todos os EUA a partir da Route 66.

Nessa estrada foi filmado *Easy rider* (*Sem destino*), que muito significa para mim quando comecei a rota da brasileira Estrada 66.

Geleia geral



Foto: Divulgação

Chico Buarque fez parceria com Ruy Guerra

■ ■ ■ Há dificuldades naturais encontradas na Paraíba que – assim como o Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Piauí e Maranhão – ainda não consolidou um mercado cultural, como na Bahia e em Pernambuco. Dificuldades que conheço bem, por ter sido gestor cultural no Município e no Estado. ■ ■ ■ No tempo em que era muito envolvido com política, Chico Buarque, em parceria com Ruy Guerra, compôs o excelente ‘Fado tropical’, do qual transcrevo este trecho:

“Oh, musa do meu fado, oh, minha mãe gentil, te deixo consternado no primeiro abril. Mas não sê tão ingrata! Não esquece quem te amou e em tua densa mata se perdeu e se encontrou. Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal: ainda vai tornar-se um imenso Portugal!”...

■ ■ ■ Seria ótimo que o próximo Augusto das Letras fosse realizado numa parceria entre a Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) e a Academia Paraibana de Letras (APL).



Foto: Secom-PB

Bancada paraibana prioriza volta do auxílio emergencial

Deputado Efraim Filho garante, também, que parlamentares paraibanos estão trabalhando contra a redução do valor do benefício

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado federal Efraim Filho (Democratas), coordenador da bancada paraibana no Congresso Nacional, garante que os parlamentares da Paraíba estão se posicionando, radicalmente, contra a redução dos valores do auxílio emergencial e estão se empenhando para que o Governo Federal retome o imediato pagamento do benefício ainda este mês de março.

“Os parlamentares estão se esforçando para que o auxílio emergencial do Governo Federal seja aprovado ainda nos primeiros quinze dias deste mês”, afirmou Efraim, ao revelar que,

como coordenador da bancada, tem tratado o assunto como o principal da pauta dos últimos dias, a considerar a quantidade de vezes que tem sido contatado por senadores e deputados paraibanos para tratar desse encaminhamento.

Segundo Efraim Filho, “o benefício é essencial e precisa ser retomado, pois conseguiu ajudar muitas famílias brasileiras, especialmente as paraibanas, a colocarem o pão na mesa neste momento mais crítico da pandemia, de fechamento de atividades, de desemprego e das pessoas com negócios informais que não conseguem trabalhar”.

“O auxílio emergencial é prioridade e na Câmara Fe-

deral o esforço tem sido para retomar já a partir do final deste mês”, previu Efraim Filho, ao lembrar que “a proposta do governo seria de R\$ 1 mil divididos em quatro parcelas durante quatro meses, mas os parlamentares vão buscar até o limite da responsabilidade fiscal e orçamentária, dentro daquilo que o país pode suportar, para tentar aumentar o valor das parcelas”, explicou.

O deputado disse ainda esperar, dentro desses quatro meses, que o país tenha avançado no plano de imunização, na vacinação dos brasileiros. “Espera-se que, em meados do mês de junho, a gente já tenha uma vacinação bastante considerável da população brasileira”, avaliou.



Foto: Rafael Milagres

Deputado federal Efraim Filho é o coordenador da bancada federal paraibana no Congresso Nacional

+ Deputado alerta sobre a alta dos preços e o drama da população sem renda

Além de se confirmar seu empenho nos encaminhamentos para a volta do auxílio emergencial, o deputado federal Ruy Carneiro (PSDB) antecipou ser contra qualquer proposta de redução no valor do auxílio para R\$ 250,00, como propõe o Governo Federal. “Se

as coisas estão aumentando, a exemplo do gás de cozinha e de outros produtos fundamentais para a sobrevivência de quem mais precisa, não há como se pensar em redução”, disse.

“Nós estamos defendendo o valor anterior para iniciar o debate na Câmara Federal,

até porque esse apontado pelo governo é insuficiente. Nós temos uma série de produtos que aumentaram e que o povo brasileiro precisa”, lembrou Ruy.

Ele ainda frisou que a discussão sobre os R\$ 600,00 vai derivar da possibilidade de lockdown por muito tempo no país

inteiro ou somente em alguns lugares, mas, a priori, reafirma sua posição completamente contrária aos valores anunciados pelo Governo Federal.

“E nós temos que resolver esse problema com rapidez, porque existe um número grande de pessoas morrendo

de fome, e neste contexto é importante colocar um contra-discurso ao discurso que muitos usam, que é o déficit público. Todos os países do mundo estão dando esse tipo de ajuda, inclusive o mais capitalista de todos, os Estados Unidos”, avaliou.



Foto: Luis Macedo

Aguinaldo Ribeiro foi acusado de fazer parte de uma “organização criminosa”

Parlamentar diz que denúncia contra ele era “inepta” e que STF “corrigiria”

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Através de uma nota divulgada na manhã de ontem, o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (Progressistas) afirmou que nunca duvidou de que o Supremo Tribunal Federal (STF) votaria pelo arquivamento da denúncia movida pela Procuradoria Geral da República (PGR) de que deputados do seu partido

(incluindo ele) teriam atuado como uma “organização criminosa”.

Na nota, Aguinaldo Ribeiro se referia à decisão tomada anteontem à noite pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal que, depois de quase três anos e por três votos contra dois, optou pelo arquivamento da matéria que envolvia o deputado paraibano e também o atual presidente da Câmara dos Deputados,

Arthur Lira (Progressistas -AL). “A denúncia era inepta”, resumiu Aguinaldo.

Durante a sessão, o ministro Gilmar Mendes começou o voto afirmando que a acusação da PGR, de que políticos do Progressistas atuaram como organização criminosa, foi montada com elementos de outros inquéritos já arquivados ou rejeitados pelo próprio STF e também pontuou que a denúncia

foi “artificial” e não reuniu indícios de que, de fato, houve a atuação de uma organização criminosa.

Para o ministro, a denúncia foi baseada somente em delação premiada, o que a lei proíbe, e houve tentativa de criminalizar a política. Contra a denúncia, além de Gilmar Mendes, votaram os ministros Lewandowski e Nunes Marques; e a favor da denúncia, Fachin e Cármen Lúcia.

Educação, empreendedorismo e assistência social agora são frentes parlamentares na CMJP

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou a criação de três frentes parlamentares: o da Educação; o do Empreendedorismo e Livre Mercado; e o da Assistência Social e Cooperativismo. As frentes têm como presidentes, respectivamente, a vereadora Eliza Virgínia (Progressistas) e os vereadores Thiago Lucena (PRTB) e Marmuthe Cavalcanti (PSL).

A Frente Parlamentar da Educação pretende realizar debates e garantir a realização de políticas públicas em defesa do setor. De acordo com a presidente Eliza Virgínia, a frente tem como objetivo assistir, amparar, salvaguardar os princípios da educação municipal, além de contribuir com melhorias e realizar fiscalização.

Segundo Thiago Lucena, a Frente Parlamentar do Empreendedorismo e do Livre Mercado vai assegurar a desburocratização para empreender, promovendo o crescimento econômico a partir de segmentos como o livre mercado e a economia criativa. A frente será composta também pelos vereadores Damásio Franca (Progressistas), como vice-presidente; Bruno Farias (Cidadania); Eliza Virgínia (Progressistas); Bosquinho (PV); Tarcísio Jardim e Carlão Pelo Bem (ambos do Patriota).

Já a Frente Parlamentar da Assistência Social e do Cooperativismo, presidida pelo vereador Marmuthe Cavalcanti, será direcionada à promoção de discussões

e aprimoramento da legislação e de políticas públicas referentes à assistência social e ao cooperativismo. Também compõem a frente os vereadores Marcos Henriques (PT) como vice-presidente; Coronel Sobreira (MDB), como secretário; e

os vereadores Emano Santos (PV) e Júnio Leandro (PDT) como membros.

“Vamos promover um amplo debate acerca da importância na melhoria da qualidade do trabalho em sociedade quando desempenhado de modo cooperado e

em mútua participação, tendo como mote a referência trazida pelos conceitos da assistência social enquanto meio eficaz de desenvolvimento humano”, justificou Marmuthe.

Com essas três, a CMJP completa seis frentes parlamentares aprovadas. Na sessão ordinária do dia 25 de fevereiro obtiveram aval a Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente, que tem como presidente o vereador Marcos Henriques (PT); a Frente Parlamentar em Defesa do Esporte, presidida pelo vereador Zezinho Botafogo (Cidadania); e a Frente Parlamentar da Mobilidade Urbana, que tem como presidente o vereador Damásio Franca (Progressistas).



Foto: Secom-CMJP

Eliza Virgínia, Thiago Lucena e Marmuthe Cavalcanti presidem novas frentes

Vereadora morre aos 47 anos devido à covid-19

A vereadora Iranilda Lira (Avante), de 47 anos, morreu ontem vítima de covid-19, em Patos. Ela atuava no município de Teixeira, no Sertão paraibano. Nilda, como era mais conhecida, estava internada desde o último domingo (28) no Complexo Regional Hospitalar de Patos.

O marido da vereadora também morreu vítima da doença no último sábado (27). Nilda teve 90% dos seus pulmões comprometidos. Ela chegou a ser intubada, mas não resistiu à doença.

A vereadora estava em seu segundo mandato na Câmara Municipal de Teixeira (CMT).

Governador discute logística de vacinação com prefeitos

Encontro virtual de João Azevêdo ocorreu com oito dos doze prefeitos que integram a Região Metropolitana de JP

O governador João Azevêdo (Cidadania) se reuniu, por meio de videoconferência, com oito dos doze prefeitos da Região Metropolitana de João Pessoa, ocasião em que foi discutida a logística dos municípios para a aplicação das doses das vacinas contra a covid-19 neste mês de março, considerando que um quantitativo maior de imunizantes deve chegar ao estado no decorrer do período. A reunião ocorreu na tarde de anteontem.

“Tivemos a oportunidade de discutir ações de combate ao novo coronavírus, com foco, principalmente, na aceleração da imunização com a expectativa da chegada de um número maior de doses das vacinas em março”, comentou o governador após o encontro virtual.

Participaram da discussão os prefeitos Cícero Lucena (Progressistas), de João Pessoa; Karla Pimentel (Pros), do Conde; Emerson Panta (Progressistas), de Santa Rita; Vítor Hugo (DEM), de Cabedelo; Magna Gerbasi (Progressistas), de Rio Tinto; Kiko Monteiro (Caaporã); Manoel Júnior (Solidariedade) de Pedras de Fogo; e Aliny Farias (DEM), de Cruz do Espírito Santo. Também participaram o vice-prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra (Cidadania), e gestores da área da saúde.

Novas doses

A Prefeitura de João Pessoa (PMJP), por exemplo, já iniciou o planejamento logístico para a

campanha de vacinação contra a covid-19 neste mês de março, quando o Brasil estará adquirindo cerca de 30 milhões de novas doses. Cícero Lucena foi um dos prefeitos que participou na terça-feira (2) à tarde, por meio de conferência virtual, da reunião com o governador João Azevêdo.

No caso da capital paraibana, o novo quantitativo de doses deverá permitir com que a vacinação alcance o público a partir de 60 anos de idade, segundo detalhou o prefeito Cícero. “Estamos estruturados, com 65 pontos de vacinação, dois sistemas de drive thru, preparados e planejados para a vacinação da população. Pretendemos, também, estender o horário à noite para quem trabalha durante o dia possa ter acesso. Portanto, o planejamento de João Pessoa é para aplicar essas vacinas de forma segura e eficiente, assim que elas chegarem”, afirmou o prefeito.

O governador João Azevêdo prevê que, em março, deverá ter um quantitativo de doses de vacinas três vezes maior do que foi no mês de janeiro. “Estamos recebendo um cronograma da Fiocruz e tem entregas em várias datas de março e abril, o que facilita o planejamento. Esse detalhamento também está sendo discutido no Instituto Butantan, para que a gente possa trabalhar de maneira organizada, sabendo que vamos poder aplicar hoje uma dose e trinta dias teremos reposição”, explicou o governador.



Foto: Secom-PB

“Foco é na aceleração da imunização com um número maior de vacinas”, diz o governador

+ Região Metropolitana

Uma Região Metropolitana ou área metropolitana consiste em uma área composta por um núcleo urbano densamente povoado e por suas áreas vizinhas menos povoadas. Esse aglomerado urbano partilha indústrias, infraestruturas e habitações.

A Região Metropolitana de João Pessoa foi criada pela Lei Complementar Estadual 59/2003 e era composta inicialmente pelos seguintes municípios: Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

Ela foi ampliada pela Lei Complementar Estadual 90/2009 que incluiu os municípios de Alhandra, Pitimbu e Caaporã e, posteriormente, pela Lei Complementar Estadual 93/2009, que incluiu o município de Pedras de Fogo. Após a criação da Região Metropolitana do Vale do Mamanguape, em 2013, foi excluído o município de Mamanguape.

Em 2018, passou a delimitar-se com a Região Metropolitana de Recife, sendo o único caso de regiões metropolitanas de capitais limítrofes no Brasil. A área metropolitana Recife-João Pessoa tinha 5,327 milhões de habitantes em 2017.

Ministério Público suspende atos presenciais

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) suspendeu atos presenciais no âmbito da instituição, a exemplo do atendimento ao público, da realização de audiências e reuniões e do cumprimento de diligências. Ficam ressalvados os casos emergenciais que não possam ser encaminhados pelos meios remotos. A decisão consta em ato publicado que dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus (covid-19) no MPPB.

O procurador-geral de Justiça, Francisco Seráfico Ferraz da Nóbrega Filho, considerou as medidas previstas no Decreto Estadual 41.053, publicado em 23 de fevereiro de 2021. O ato assinado pelo chefe do MPPB também considera a necessidade de diminuição do fluxo de pessoas nas sedes do Ministério Público, no período apontado no decreto, que vai até o dia 10 de março, como uma medida de contenção da epidemia, neste período crítico.

Mesmo com a suspensão do atendimento ao público, os órgãos do MPPB não fecharão as suas portas. De acordo com o ato, “as chefias imediatas deverão, obrigatoriamente, realizar rodízio entre os servidores lotados nas respectivas unidades, com permanência de quantidade mínima de pessoal e trabalho remoto dos que não estiverem na escala diária, cabendo-lhes a organização e fiscalização”.

Desde o início da pandemia, o MPPB ampliou o teletrabalho para membros e servidores e reforçou seus canais eletrônicos para o atendimento à população. As atividades presenciais na instituição seguem protocolos sanitários, que incluiu a adequação física das unidades. Mesmo com esses cuidados, a população deve recorrer, prioritariamente, aos serviços de atendimento remoto, que podem ser acessados em www.mppb.mp.br.

Líder da oposição cobra plano diretor da capital

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O vereador Marcos Henriques (PT), na sessão de anteontem na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), aproveitou as consequências provocadas pelas fortes chuvas caídas nos últimos dias na região de João Pessoa para alertar o prefeito Cícero Lucena (Progressistas) sobre a necessidade de retomada do debate e de ações para a aprovação de um novo plano diretor para a capital paraibana.

“É preciso que o Poder Executivo se antecipe aos problemas que certamente serão provocados pelo próximo inverno (período de chuvas) e adote medidas nesse sentido”, afirmou o vereador líder da bancada de oposição, durante pronunciamento que fez na sessão ordinária na manhã de anteontem.

O parlamentar defendeu que o poder público não pode continuar de braços cruzados e partindo para ações somente depois que as chuvas caem e blo-

queiam completamente vários pontos da cidade, e justificou que não intensificaria suas críticas porque a atual gestão está completando apenas dois meses, e de fato não poderia resolver tudo o que deveria ter sido feito pela administração passada.

“Mas enquanto vereador, não poderia deixar de cobrar celeridade nas obras de desobstrução de galerias pluviais”, resumiu Marcos Henriques, ao lembrar que, com o período de chuvas que se aproxima, e que todo mundo espera, a PMJP poderia se antecipar para evitar tantos imprevistos e transtornos.

Ele relatou que os alagamentos que viu nos últimos dias, principalmente na última sexta-feira (26), foram somente “um aperitivo do que poderá acontecer entre maio e junho”. “Chuvas concentradas em um só dia paralisaram nossa cidade e, por isso, não faço críticas, mas alerto nosso governo municipal no sentido de que parta para medidas preventivas para, depois, não continuar lamentando



Foto: Olenildo Nascimento

Para o vereador Marcos Henriques, a prefeitura tem que se antecipar para evitar problemas

desastres sociais”, destacou o parlamentar.

Ainda sobre o assunto, Marcos Henriques cobrou que o Poder Executivo elabore o plano diretor de João Pessoa, numa perspectiva de que, com o instrumento, haja mais ajuda a quem sofre com a ação das chuvas, alagamentos, ribeirinhos e pessoas que vivem em comunidades.

“Peço que o prefeito faça o plano diretor olhando para a

cidade, construindo-o com as comunidades, universidades e movimentos sociais, pois todos eles têm muito a contribuir com João Pessoa. Temos um déficit habitacional de 30 mil residências, e no final da gestão municipal passada o investimento nessa área caiu de R\$ 74 milhões para R\$ 14 milhões. Deixo aqui o clamor das pessoas que sofreram com a enxurrada da última sexta-feira”, salientou o líder oposicionista.

Justiça & Adjacências

Inspeção virtual

Carlos Neves da Franca Neto e Andréa Arcoverde Cavalcanti Vaz, respectivamente, juiz titular e juíza auxiliar da Vara de Execuções Penais de João Pessoa, e a juíza-corregedora auxiliar, Maria Aparecida Sarmiento Gadelha, participaram de inspeção virtual realizada na Penitenciária Desembargador Sílvio Porto. A visita integra a rotina regular da Vara de Execuções Penais de João Pessoa, que, mensalmente, inspeciona todas as unidades prisionais sob sua jurisdição.

Serventias extrajudiciais

A Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) do TJPB reuniu, virtualmente, juízes corregedores permanentes das comarcas (com competência na área de Registro Público), que intermediarão o processo de entrada em exercício nas serventias extrajudiciais dos novos delegatários aprovados no concurso para cartório extrajudicial da Paraíba. Foram feitas exposições sobre os atos necessários ao bom funcionamento dos cartórios e debatidas as dúvidas dos magistrados sobre a questão.

Ciclo de planejamento

Reunião virtual tratou sobre o planejamento do projeto ‘Start up na Conciliação’. Essa é uma das iniciativas prioritárias para o decorrer deste ano pela presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e voltada ao macrodesafio de ‘Prevenção de Litígios e Adoção de Soluções Consensuais para os Conflitos’. O ciclo de planejamento dos 21 macrodesafios apresentados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) teve início este ano e vai até 2026.

Ação Parlamentar

‘Semana da Imprensa’

O deputado estadual Galego Souza (Progressistas) apresentou na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) um projeto de lei que inclui a ‘Semana da Imprensa’ no calendário oficial de datas e eventos comemorativos do estado. O projeto recebeu parecer favorável à constitucionalidade na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e um relator deverá ser designado para que a iniciativa seja encaminhada e apreciada em plenário.

Presença de acompanhante

Os deputados estaduais aprovaram o Projeto de Lei 2.209/20, de autoria do deputado Tovar Correia Lima (PSDB), que assegura a presença de um acompanhante junto a criança, adolescente ou adultos com graus moderado e severo com Transorno do Espectro Autista (TEA), que se encontre internado em UTI dos hospitais, UPA, maternidades públicas e privadas e outras instituições hospitalares voltadas para o atendimento de covid-19.

Valorização do artesanato

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou o Projeto de Lei 1.943/20, de autoria da deputada estadual Camila Toscano (PSDB), que estabelece a ‘Política Estadual de Valorização do Artesanato’, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável, fortalecer as tradições culturais e locais, incentivar o processo artesanal e a manutenção da geração de trabalho e renda no estado.

Notas & Fatos

Ações de fiscalização

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizou 15.106 ações de fiscalização em todo o país em 2020. A ação intensiva resultou na emissão de 2.434 autos de infração, de 588 autos de interdição e de 118 autos de apreensão de bens e produtos. O balanço foi divulgado na segunda-feira (1º) por meio do Boletim da Fiscalização do Abastecimento em Notícias – Balanço Anual 2020.

São Paulo registra recorde de internação por covid-19

Redes pública e privada de saúde do estado chegaram à média de uma pessoa hospitalizada a cada dois minutos

Priscila Mengue
Agência Estado

Com o aumento de óbitos e internações por covid-19, as redes pública e privada de saúde do Estado de São Paulo chegaram a uma média de uma hospitalização por causa da doença a cada dois minutos. Ao todo, 7.415 pacientes estão hospitalizados com suspeita ou confirmação do novo coronavírus em terapia intensiva, o que é 18,6% maior do que o pico do ano passado, que era de 6.250 internados.

Há uma semana, o governo João Doria (PSDB) chegou a dizer que a rede pode entrar em colapso em três semanas se as medidas de restrição não forem suficientes. O Estado anunciou nesta quarta-feira, 3, a inclusão de todas as regiões na fase vermelha a partir do sábado, 6.

“Isso é uma tragédia, é uma tragédia que pode ser ainda pior se não tomarmos medidas”, destacou Doria. Segundo ele, o estado recebe um pedido de internação a cada dois minutos em hospitais públicos ou privados por causa da doença. “Esse é o termômetro da linha de frente, dessa tragédia que estamos vivendo”, disse.

A média diária de novas internações da atual semana epidemiológica (que segue até sábado) é de 1.906, a segunda



Foto: Agência Estado

Com o aumento dos casos de covid-19 no estado, as autoridades temem que o sistema de saúde entre em colapso

mais alta de toda a pandemia (o pico foi de 1.962, na terceira semana de julho). Isso significa um aumento de 4,7% em menos de uma semana e de 26,6% em comparação à penúltima semana.

“Temos a tristeza de reconhecer a situação difícil que estamos vivendo em São Paulo, e não é diferente do (restante) do país”, acrescentou Doria. “As próximas duas semanas serão as duas piores da pandemia no Brasil.”

Segundo dados do governo estadual, São Paulo tem 2.068.616 casos e 60.381 óbitos por covid-19. Na terça-feira, 2, foram confirmadas 468 mortes causadas pela doença, o maior registro feito no estado desde o início da pandemia. A ocupação de UTI é de 75,3%, média que é 76,7% na Grande São Paulo. Em leitos de enfermagem, a taxa é de 56,8% em todo o estado, enquanto é de 63,5% na Região Metropolitana da capital.

Em parte do interior de São Paulo, a ocupação de UTI é ainda maior, chegando a até 100%. Como noticiou o Estadão, além da tentativa de abrir novas vagas, secretarias de saúde de municípios como Araraquara e Bauru transferem pacientes para evitar colapso de seus centros médicos. Na capital paulista, parte dos hospitais privados, como o Albert Einstein e o São Camilo, também estão com os leitos de terapia intensiva totalmente ocupados.

Máscara desenvolvida na UnB inativa o coronavírus

Bruno Bocchini
Agência Brasil

Pesquisadores de pós-graduação em sistemas mecânicos da Universidade de Brasília (UnB) desenvolveram uma máscara facial capaz de barrar e inativar o novo coronavírus. A ação do equipamento é devida à presença de um nanofilme de quitosana, na camada intermediária da máscara, substância derivada da casca do camarão.

Segundo a engenheira eletrônica e pesquisadora da UnB, Angélica Kathariny

de Oliveira Alves, o protetor facial tem ação antimicrobiana e capacidade de filtrar o vírus. “O nanofilme de quitosana, além de servir como uma barreira física para o vírus, é também uma barreira química, que tem a propriedade de inativar o vírus”, destacou.

A máscara, de fabricação 100% nacional, chamada de Vesta, é composta por três camadas de tecido que são capazes de reter até 95% de partículas sólidas, líquidas, oleosas e aerossóis. A capacidade é similar à dos protetores faciais

N95 utilizados pelas equipes médicas que tratam pacientes com a covid-19 em ambiente hospitalar.

De acordo com a pesquisadora, o produto está em fase de ensaio clínico com os profissionais de saúde no Hospital Regional da Asa Norte, em Brasília. Após isso, o respirador deverá ser submetido à aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os pesquisadores que desenvolveram o produto são bolsistas da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Lira recebe pacote em defesa das mulheres

Agência Estado

A presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, Renata Gil, entregou ontem ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o “Pacote Basta”, que propõe algumas mudanças no Código Penal de 1940 e nas leis Maria da Penha e dos Crimes Hediondos para o recrudescimento das penas aos crimes de violência contra a mulher. Entre as sugestões estão a criminalização da violência psicológica e a inserção de artigo à Lei Maria da Penha para garantir o afastamento de casa do homem acusado de agressão.

A associação argumenta que a maior parte dos casos de violência contra a mulher não resultam na prisão dos agressores. Destaca-se no projeto, dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020 que revelou que, em 2019, o país registrou 1.326 feminicídios - um aumento de 7,9% em relação a 2018. Desses registros, 89,9% dos casos o companheiro ou ex-companheiro da vítima foi o responsável.

A entidade ressalta também que o quadro pode ter se agravado no último ano por causa da pandemia de covid-19 e que, somente no Estado de São Paulo, foi observado aumento de 32% das ocorrências de feminicídio no primeiro semestre de 2020, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Sandra
Raquel Azevêdo

criticadamidias@gmail.com

O pássaro

As águas de março começaram a cair, e aqui, eu penso por vezes estar presa em dezembro de 2020. Não por acaso ontem vi uma reportagem sobre Wuhan, onde os primeiros casos da Covid-19 foram registrados, enquanto o resto do mundo estava pouco atento. Um ano passou, a sensação é que vivemos, ou tivemos um delay, pelo menos do Brasil, que nos manteve fixo na mesma cena de terror: milhares de pessoas mortas, anônimas, conhecidas, íntimas...

E o medo? Passou a ser essa companhia constante, de forma velada ou escancarada. Só que pior é o cinismo, esse sim, algoz.

Há dois dias que um bem-te-vi atordoado, ou perdido, esbarra em minha janela. Bate com força, parece querer entrar. Bem de manhã cedo, eu, de sobressalto, pulo da cama, arrasto a cortina, dou de cara com seus olhos arregalados, e suas asas a bater. Não posso fazê-lo entrar, e o que resta é movimentar a cortina para que ele possa quem sabe alçar melhor seu voo. Dois dias seguidos. Enquanto ele voa eu sonho, do lado de dentro de mim mesma faço as malas. O destino, encontrar quem já partiu. Acordo, e lembro de tentar reunir as coisas de que a irmã poderia gostar.

O sonho encobre meu pânico de ir embora também, assim, sabe, precocemente. E o que a gente faz para distrair disso, enquanto sente algum abalo no corpo que pode até significar de fato alguma ameaça de ter um bilhete em mãos?

O pássaro sem ele querer me faz lembrar de uma galo de campina que meu pai teve. Era estranho demais chegar na casa dele e ver uma gaiola, com um bicho tão pequeno. Impensável aos meus olhos ver um pássaro preso. No ano em que meu pai adoeceu, o pássaro também se foi. E toda vez que lembro dos dias findos de painho, a sensação é de que partiu como um passarinho.

Eu não sei vocês que estão lendo esse relato. Mas há dias que só dá vontade de chorar, chorar, e chorar bem muito. Ainda bem que as águas de março começaram a cair. Porque assim a gente assimila melhor as lágrimas, e as transforma em vigor, verdejar, limpar, aliviar, aconchegar.

Uma das coisas boas da vida é poder se desmanchar em chuva. Poder ver o céu cinza, as nuvens densas se esvaindo em listras imensas, sentir a ventania intensa. Chuva inteira, chuva completa, chuva de vento, seus raios e trovões. Alívio é poder rasgar a rua, de biqueira em biqueira, rindo do nada. E a vontade galopante de engilhar-se nas águas macias e frias.

Engraçado que as memórias das chuvas sempre têm cheiro, e cheiro bom. As chuvas quem sabe nos ajudam a abrir as gaiolas, cortar o laço do passarinho. É inevitável o desejo de sair correndo no meio da chuva, essa latência sempre está presente. Encarar a luz da chuva como um grande rebatedor.

Os dias de pandemia por vezes parecem um deserto, e a gente vai tentando tomar um gole de água aqui, outro ali. Vai ensejando encontrar um oásis a ser compartilhado por todas as pessoas. Não é fácil. Ainda assim seguimos tentando estar inteiros, sobreviver, se animar, fazer sorrir e sorrir também. Não é tarefa fácil achar riso num tempo desses.

Há momento em que é bem difícil escrever durante a pandemia, ao passo que é também uma necessidade, como o ato de fazer um arranjo novo para uma antiga canção que já se escutou ou tocou inúmeras vezes, durante décadas. O movimento de criar um texto vai reconstruindo milagrosamente dentro de nós algum limiar de esperança.

Esperança é o que cultivo nesse momento. Solidariedade sinto como um grande desafio, sobretudo aos que mais necessitam. As necessidades hoje são imensas, de toda ordem. E às vezes só ouvir da boca de alguém um eu te amo é um milagre que nos faz transbordar e crer. Só que hoje a realidade nos pede mais que palavras, ou clama para que as palavras possam fazer sentido, possam trazer vida, nutrir cura.

Por um certo momento fico me perguntando o que são mesmos as palavras, porque procuro entender um pouco desse mundo através dos enunciados, da força transformadora da enunciação. Embora sinta, nesse momento, a força de um silêncio que não sei bem explicar.

Ministério decide comprar vacinas da Pfizer e Jansen

Mateus Vargas
Agência Estado

O Ministério da Saúde informou ontem que irá comprar as vacinas da Pfizer e da Janssen, após meses rejeitando propostas destas empresas. Segundo a pasta, o ministro Eduardo Pazuello pediu para a sua equipe “acelerar” os contratos. Em reunião com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o general afirmou que a compra com a Pfizer poderia ser concluída ainda nessa quinta-feira.

A fala de Pazuello ocorre no momento de explosão de internações e colapso de sistemas de saúde no país. O governo é pressionado para ampliar a oferta de imunizantes, mas Pazuello e o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) rejeitam há meses a oferta da Pfizer.

O ministro não informou quantas doses da Pfizer devem ser compradas. Em apresentações recentes a prefeitos e governadores, Pazuello disse que a negociação seria por 100 milhões de doses, mas com a entrega de uma primeira parcela de 8,71 milhões de doses em

julho. O restante, entre outubro e dezembro.

A Câmara aprovou na terça-feira, um projeto para que a União possa assumir as responsabilidades por eventuais efeitos adversos de vacinas da covid-19. Trata-se de exigência da Pfizer e da Janssen que o governo vinha apontando como abusiva.

Como revelou o Estadão, esta permissão chegou a ser colocada em versão prévia da medida provisória 1.026/2021, com aval da pasta de Pazuello e da área jurídica do governo, mas foi excluída do texto final, publicado em janeiro.

CoronaVac tem uma eficácia de 83,5%, diz universidade turca

Segundo estudos divulgados ontem, a vacina evitou hospitalização causada pela covid-19 em 100% dos casos

Agência Brasil

A CoronaVac, vacina contra covid-19 desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac, tem eficácia de 83,5% com base em resultados finais de um estudo clínico de Fase 3 realizado na Turquia. A informação foi divulgada ontem pela Universidade Hacettepe, de acordo com a mídia estatal turca.

Segundo a agência de notícias Anadolu, a universidade também informou que a vacina evitou hospitalização causada pela covid-19 em 100% dos casos.

A CoronaVac está sendo aplicada nas campanhas de vacinação contra a covid-19 da Turquia e do Brasil.

O imunizante foi testado em Fase 3 pelo Instituto Butantan, vinculado ao Governo do Estado de São Paulo, que apontou eficácia geral de 50,38%. Ao mesmo tempo, o estudo mostrou que a vacina tem eficácia de 78% contra casos leves, que precisam de alguma assistência médica, e de 100% contra quadros graves e moderados da do-



Foto: Fotos Públicas

A CoronaVac está sendo aplicada nas campanhas de vacinação contra a covid-19 da Turquia e do Brasil

ença, o que significa que ela evitou casos que requerem internação hospitalar.

O Butantan, que está recebendo o insumo farmacêutico ativo (IFA) da Coro-

naVac importado da China e envasando doses da vacina para entrega ao Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, deve divulgar até o fim desta sema-

na resultados de estudos de eficácia do imunizante contra a variante de Manaus do coronavírus, que vem sendo apontada como mais transmissível que outras cepas.

Coronavírus: casos voltam a subir no mundo

Por André Marinho

A epidemiologista responsável pela resposta da Organização Mundial da Saúde (OMS) à pandemia de covid-19, Maria Van Kerkhove, afirmou ontem que, após “de cinco a seis semanas” de queda continuada, o número de casos da doença voltou a subir nos últimos dias no mundo. “Esse é um sinal preocupante”, alertou, em sessão de perguntas e respostas nas redes sociais.

Kerkhove informou que, no continente americano, houve avanço de 6% no volume de diagnósticos na última semana. Ela exortou a população mundial a continuar aderindo às medidas de distanciamento social, mesmo em países em que a vacinação já começou.

Sobre mutações do coronavírus, a epidemiologista explicou que é normal que haja mutações e que a OMS está trabalhando em

métricas para definir quais requerem mais atenção.

De acordo com ela, três cepas atualmente são mais preocupantes: uma identificada no Reino Unido, outra na África do Sul e uma terceira no Brasil. “Quanto mais sequenciamento tivermos, mais variantes serão detectadas”, pontuou.

Kerkhove destacou que há evidências de que todas elas aumentam a transmissibilidade do vírus, enquanto a britânica pode tornar os sintomas mais graves. Ela acrescentou que as vacinas funcionam na prevenção das variantes, apesar de indícios de que os imunizantes podem ser menos eficazes. Diretor executivo da entidade, Michael Ryan comentou que, até agora, 265 milhões de doses de vacinas foram administradas em todo mundo, sendo que 80% delas em apenas 10 países.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2021
PROCESSO Nº 27.000.003505.2020

OBJETO/ÓRGÃO(S): AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (mobiliários, notebook, utensílios, dentre outros), destinado à SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 17/03/2021 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (COM-PRASNET) - UASG Nº 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic05@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 21-00239-5

João Pessoa, 02 de março de 2021.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - 2ª CHAMADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2020
PROCESSO Nº 19.000.041732.2019

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (CARGA GRANEL), destinado à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - SEAP, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 17/03/2021 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (COM-PRASNET) - UASG Nº 925302

Nº DA LICITAÇÃO NO COMPRASNET: 00051/2020

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados e considerando que a 1ª chamada foi FRACASSADA que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a 2ª abertura da licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic07@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 21-00070-3

João Pessoa, 03 de março de 2021.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - 2ª CHAMADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2020
PROCESSO Nº 19.000.041732.2019

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (CARGA GRANEL), destinado à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - SEAP, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 17/03/2021 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (COM-PRASNET) - UASG Nº 925302

Nº DA LICITAÇÃO NO COMPRASNET: 90051/2020

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados e considerando que a 1ª chamada foi FRACASSADA que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a 2ª abertura da licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic07@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de

Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 21-00070-3

João Pessoa, 03 de março de 2021.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2021
PROCESSO Nº 27.000.002387.2020

OBJETO/ÓRGÃO(S): AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE (EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA), destinado à SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 17/03/2021 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> (COM-PRASNET) - UASG Nº 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail: gelic06@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 21-00278-3

João Pessoa, 03 de março de 2021.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2021

OBJETO: AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA PACIENTES COM OBESIDADE, DIABETES MELITUS OU HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DO COVID PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA/PB.

A PREGOEIRA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA, ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas através da Portaria nº 0024/2021, de 05/01/2021, e observadas as disposições da Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 5.450/05; Decreto Federal nº 10.024 de 20 de setembro de 2019.

RESOLVE:

ADJUDICAR o resultado da licitação, modalidade Pregão Eletrônico nº00001/2021, que objetiva: AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA PACIENTES COM OBESIDADE, DIABETES MELITUS OU HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DO COVID PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA/PB, com base nos elementos constantes do processo correspondente, a:

- NORDMARKET COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
CNPJ: 19.125.796/0001-37
Valor R\$: 142.620,00
- PHARMAPLUS LTDA
CNPJ: 03.817.043/0001-52
Valor R\$: 38.304,00
- SILVANDRO DIEGO DE ALBUQUERQUE FERREIRA E CIA LTDA
CNPJ: 33.613.876/0001-62
Valor R\$: 151.810,00

Santa Rita - PB, 03 de março de 2021.

MARIA NEUMA DIAS
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 026/2021

A Pregoeira torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por item. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para atender as necessidades das Escolas e Creches Municipais de Sousa, para o ano letivo de 2021. Abertura das propostas: dia 17 de março de 2021 às 09h00 (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1.Transparência, 2.Sousa Transparência, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão).

Sousa, 03 de março de 2021.

ALYNE SANTOS DE PAULA
Pregoeira

ASSÉDIO SEXUAL NO AMBIENTE DE TRABALHO Não é legal, é imoral

Guarde as provas,
DENUNCIE!

Registre um boletim de ocorrência
na delegacia mais próxima

ETC
EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO

PIB cai 4,1% e tem terceiro pior resultado da história

Desempenho ruim era esperado pelo encerramento do auxílio emergencial e piora na pandemia de covid-19

Agência Estado

O Produto Interno Bruto (PIB) caiu 4,1% no ano passado e obteve o terceiro pior resultado da história. Os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que a retomada econômica perdeu fôlego no último trimestre de 2020, quando o PIB cresceu 3,2%.

Apesar de negativo, o resultado era esperado, diante da redução no período do valor do auxílio emergencial, extinto desde o mês de janeiro, e da piora da pandemia de covid-19. Entre abril e junho, a retração foi tão maior do que outras já verificadas na história porque houve uma paralisação quase completa das atividades, a partir de meados de março do ano passado.

O tombo só foi menor do que a retração de 4,35% registrada em 1990, ano do confisco das poupanças pelo governo Collor, que segue marcada como a maior retração econômica de que se tem registro, numa série histórica desde 1901, compilada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Também ficou atrás do pior desempenho desde o século 20, registrado em 1981, em meio à crise da dívida externa, com queda de 4,25%.

Setores encolhem

Fortemente afetado pelas medidas de restrição de circulação para conter o avanço do coronavírus, o setor de serviços encolheu 4,5%. As variações negativas foram: outras atividades de serviços (-12,1%); transporte, armazenagem e correio (-9,2%); administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-4,7%); comércio (-3,1%); informação e comunicação (-0,2%). Apresentaram avanço as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (4,0%) e as imobiliárias (2,5%).

Na indústria a queda foi de 3,5%. O destaque negativo foi o desempenho da atividade construção (-7,0%) que voltou a cair este ano. A atividade das indústrias de transformação também recuou (-4,3%), influenciada pela queda, em volume da fabricação de veículos automotores, de outros equipamentos de transporte, confecção de vestuário e metalurgia.

Apresentando o único bom desempenho entre as atividades está a agropecuária (2%) cujo crescimento decorreu da produção e ganho da agricultura, que suplantou o fraco desempenho das atividades de pecuária e pesca, com destaque para soja (7,1%) e o café (24,4%), com produções recordes.

+



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Fraco desempenho do Brasil foi motivado pelo enfraquecimento de setores importantes, como o de serviços, em todo o país

Brasil deixa ranking das 10 maiores economias

Mariana Durão
Agência Estado

O péssimo resultado do PIB colocou o Brasil em 21º lugar em um ranking de crescimento econômico de 50 países em 2020, segundo a agência de classificação de risco Austin Rating. O recuo de 4,1% da economia brasileira ainda foi menor que o da média desses países (-4,8%), mas acima da verificada no mundo (-3,5%). Apenas três países terminaram o ano marcado pela pandemia da covid-19 no azul: Taiwan (+3,1%), China (+2,0%) e Turquia (+1,6%).

As contas do economista-chefe da Austin, Alex Agostini, mostram que o Brasil deixou de figurar entre as dez maiores do mundo, passando ao 12º lugar, com participação de 1,6% no PIB global.

Os dados confirmam as projeções feitas em outubro pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para 2020. Com a crise da covid-19 e seus impactos na economia mundial, o PIB do Brasil passaria de US\$ 1,8 trilhão no ano passado para US\$ 1,4 trilhão até o fim do ano passado - o que levaria a economia brasileira a ser ultrapassada por

Rússia, Coreia do Sul e Canadá, o que de fato ocorreu. Para 2021, a estimativa é que o país desça ao 14º lugar.

Com o resultado do PIB divulgado ontem, o Brasil ficou logo atrás, em termos de desempenho, de Bulgária, Romênia e Holanda (todos com -3,8%), Letônia (-3,6%) e Estados Unidos, que aparece na 16ª posição, com uma queda de 3,5% no PIB anual.

Entre os países da América do Sul listados, a Colômbia está no 38º lugar, com um recuo de 6,8% no PIB, e o Peru ocupa a lanterna do ranking, com uma perda de 11,1%.

No quarto trimestre, entretanto, a China demonstrou um crescimento mais contido, com 2,6% ante o terceiro trimestre, passando ao 15º lugar na base trimestral. O gigante asiático foi o único país do mundo onde a crise começou antes - epicentro da pandemia, registrou o tombo no PIB no primeiro trimestre, enquanto o segundo já foi de recuperação.

Atingida por uma primeira e depois uma segunda onda fortes da covid-19, a zona do euro teve o pior desempenho em 2020 por região, com uma queda média das economias de 7,2%.

Transporte rodoviário tem novo piso de frete

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O transporte rodoviário de carga tem novo piso mínimo de frete. A tabela com os valores específicos foi publicada ontem pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), no Diário Oficial da União.

Conforme diz a nota técnica que antecedeu a portaria, a Lei nº 13.703/2018 determina que, quando ocorrer no mercado nacional oscilação no preço do óleo diesel superior a 10% (para mais ou para menos), uma nova norma com pisos mínimos deverá ser publicada pela agência do setor.

Essa equação considera alguns coeficientes relativos aos custos de deslocamento, de carga e de descarga. Tais custos contemplam tanto custos operacionais como mercadológicos. Entre os elementos considerados estão os de aquisição do veículo, preço do óleo diesel, pneus e salário dos motoristas. O atual reajuste não inclui o IPCA, segundo a ANTT.

A tabela apresenta os novos pisos mínimos para os mais diversos tipos de frete - diferenciados por tipo de carga, coeficiente de custo e número de eixos carregados. O cálculo apresentado na nota técnica leva em consideração o resultado de um levantamento de preços feito pela Agência Nacional do Petróleo, tendo como período observado o relativo a 22 e 27 de fevereiro, quando o valor médio do diesel S10 aumentou de R\$ 3,663 para R\$ 4,25.

Em termos percentuais, esse aumento equivale a 16,03%. Percentual acima dos 10% usados como espécie de gatilho para a revisão da tabela, pela agência.

Tabela abrange diversos tipos de frete, diferenciados por carga, coeficiente de custo e número de eixos carregados

Pesquisa

Para 40% dos consumidores, ano inicia com menos contas

Uma pesquisa on-line com mais de 1,5 mil participantes mostrou que, apesar da diminuição da renda, 40% dos brasileiros começaram 2021 com menos dívidas que em 2020. Segundo o levantamento, com base na amostragem, revelou que 32% se mantiveram estáveis e 28% ficaram mais endividados em comparação ao início do ano passado.

A pesquisa foi realizada pela empresa de renegociação de dívidas Acordo Certo para compreender as perspectivas para 2021 e a situação financeira em 2020 de seus usuários. A empresa avalia que os números refletem uma das grandes lições aprendidas em meio à pandemia: a importância da educação financeira.

Para os participantes, a grande dificuldade ainda é guardar dinheiro (56%) e fazer um planejamento financeiro para organizar as contas (50%).

Apesar dos impeditivos, a maioria projeta pontos positivos para o ano, tais como a melhora na situação financeira (51%), facilidade para pagar dívidas (47%), empregabilidade (46%), dentre outras. Como ponto negativo, 42% dos entrevistados preveem piora na economia brasileira ao longo de 2021.

O levantamento quantitativo foi realizado entre os dias 7 e 18 de janeiro com 1.514 entrevistados, sendo que 55% estão concentrados na região Sudeste. Ainda sobre o perfil da amostra, 58% eram mulheres e 41% homens, na faixa dos 35 aos 44 anos (33%). A maioria dos consumidores possui Ensino Médio completo (39%) e vivem, em média, com quatro pessoas por domicílio. Quanto à empregabilidade, o perfil consiste em trabalhadores com carteira assinada (38%), autônomos (24%) e desempregados (17%).

Renda no vermelho

Ainda que com otimismo, 87% dos respondentes iniciaram o ano com alguma dívida e afirmaram que está sendo difícil administrar o orçamento (54%). A situação se potencializa porque grande parte dos consumidores (68%) viu sua renda ser comprometida em 2020 - sendo que para 46% essa queda foi expressiva.

Não bastando as finanças no vermelho, 49% identificaram aumento nos gastos familiares e 40% projetam que em 2021 eles se mantenham custosos. Como a conta não fecha, 60% precisaram postergar ou atrasar o pagamento de pelo menos uma conta devido a pandemia. Segundo os dados obtidos, há uma média de 3,5 contas atrasadas ao todo, sendo as negociações de dívidas no cartão de crédito (44%) as que lideram entre os participantes da pesquisa.

Estratégia visa a digitalização de 100% dos serviços públicos no âmbito federal, com economia de recursos

O texto publicado ontem traz ainda as orientações e procedimentos gerais para a gestão dos profissionais temporários contratados que atuarão no programa.

Agência Brasil

São elegíveis para o programa entidades que se enquadram no conceito de Territórios e Áreas Conservadas por Comunidades Indígenas e Locais (TICCA). O título

O edital define seis eixos temáticos em que os projetos poderão se englobados, incluindo comunicação e compartilhamento de informações por meios culturais; sistemas de produção de alimentos, com foco em agroecologia e agrossilvicultura; prevenção de zoonoses e futuras pandemias;

Todas as propostas submetidas no âmbito do edital

deverão apresentar recursos de contrapartida em um montante mínimo de 20% sobre o valor solicitado ao PPP-E-COS. O horário limite para apresentação de projetos é às 23h59 (horário de Brasília) do dia 8 de março. Não deverá haver prorrogação do prazo, informou o ISPN.

O PPP-ECOS concede doações a associações sem fins lucrativos e cooperativas constituídas que tenham caráter não governamental ou de base comunitária para a implementação de ações que gerem benefícios socioambientais.

tendo como local a sede da FEPAJU, com endereço na Avenida Mar da Sibéria, nº 189, Intermares

O BRITO SANTOS, interpôs impugnação ao Edital 1/2015 cujo objeto é Contratação de empresa para a prestação de

**Maria Neuma Dias
Pregoeira - CPL/PMSI**

SC GLOBAL INVESTIMENTOS EIRELI – CNPJ/CPF: Nº 12.540.559/0001-93 – Situada na Rua Ana Guedes de Vasconcelos, 81 Sala-809 – Alameda Capa Branco – João Pessoa – PB – CEP 58046-490, Torna público que aSC GLOBAL INVESTIMENTOS EIRELIrequereu a Licença de Operação junto a PMJ – SEMAM – SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE através:Processo: 2020/105806, em João Pessoa, 17de dezembro de 2020, para o RESIDENCIAL TORRE DA LAPA, localizado naRua Estudante Thiago Ozanan Alcântara Benício – ST 43, QD 02, LT 0407 – Bairro: Águas Fria, Município: JOÃO PESSOA – UF: PB, Para a atividade de: CONSTRUÇÃO DE RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR – 83(OI)TENTA e TRE(3) Unidades – Área: 7.586,46 m2, tem como Sistema de Esgotamento Sanitário ETE – Tipo Eco Prêmio com seu efluentes lançados na Rede Coletora MunicipalExistente



Sobe

O presidente Bolsonaro editou um decreto e uma medida provisória que zeram as alíquotas de cobrança de impostos federais para o gás de cozinha e o PIS/Cofins para o diesel, como forma de conter o aumento no preço do gás de cozinha e do óleo combustível. Também foi editada uma medida provisória aumentando a tributação sobre instituições financeiras.

Desce

Até o momento, quando muitos países já estão na segunda fase da vacinação contra o Covid-19, o Brasil, com mais de 350 mil mortos, avança vagarosamente no plano nacional de imunização atingindo pouco mais de 3% de sua população, índice inexpressivo que revela uma lentidão preocupante no processo imunizatório que requer agilidade na compra e distribuição das vacinas em todo o País.



04 É hoje!
Aniversariando
Cláudia Souto
Maior, Alba Maria Ramos de Souza, Anderson Leite,

Claudinha Ramalho, Diovanne Filho, Edy Vieira, Enoque dos Santos Júnior, Evelyn Lamoglia, Fátima Borba, Fátima Lúcio, Godart Gonçalves, **Karina Marques**, Hermano Régis de Andrade, Igor Cabral, Inabel de Farias Sales, Jacqueline Silva, João Luiz Vital, José Bronzeado Neto, José Lima Neto, Maria Cristina Feitosa Franco, Patrícia Sitônio, Paula Rabello, Romualdo Bezerra Ribeiro, Sérgio Brito, Silmara Cândido, **Rosana Carneiro**, Thalía Almeida, Thiago Freitas Ferreira, Valdênia Rodrigues, Vânia Pereira.



Opiniões divididas

A reabertura do tráfego, no final da Epitácio Pessoa até a Praia de Tambaú, dividiu opiniões. Muitos acham que a redução no espaço de entretenimento e lazer, no Busto de Tamandaré, prejudicou a população que frequentava o lugar, enquanto outros observam que o fechamento vinha causando sérios problemas para o trânsito e para os moradores da área.

Vidas em jogo

Internado há duas semanas no Hospital Municipal Prontovida, para tratamento de pacientes com Covid-19, o músico Floriano Miranda tem merecido cuidados especiais da equipe médica que o assiste. Após uma tentativa frustrada de retirada do respirador, ele permanecia, até ontem, intubado, respirando com a ajuda de aparelhos. Já no Hospital da Unimed, o advogado Augusto Sérgio Santiago Pereira e sua esposa Teresa Cristina, estão se recuperando, paulatinamente, com boas expectativas de melhora.

A coluna junta-se à corrente de orações pela saúde desses grandes amigos.

Sim, às máscaras

46 entidades médicas, entre associações e instituições e órgãos de classe, divulgaram manifesto ressaltando a importância do uso das máscaras para evitar a disseminação do Covid-19. Todas concordam que a utilização delas é fundamental para proteção individual da população.

Fale com Abelardo

EITEL SANTIAGO PEREIRA - **procurador federal e membro da Academia Paraibana de Letras** - Caro Abelardo, li hoje o seu artigo publicado no jornal A União intitulado O papel da Imprensa. Texto bem escrito, retrata com fidelidade a importância da imprensa e a necessidade de se respeitar a liberdade de expressão.

GLAUCE LONDRES - Brilhante seu artigo O Papel da Imprensa publicado na página de Opinião do jornal A União. Como você disse, o exemplo de JK deveria ser amplamente divulgado na tentativa de fazer com

que os governantes aceitassem o papel do jornalismo sério que é de informar, fiscalizar e fazer críticas quando necessário.

MARIA FRANCISCA AQUINO GOUVEIA - Parabéns pelo texto de A União sobre o Papel da Imprensa. Seu jornalismo é antes de tudo, e sobretudo, o exercício diário da sua sensibilidade, do seu amor ao próximo, para compreender e saber convencer o leitor a entender e sentir prazer em ler! E você vai fazendo a sua história!

CLEANTO GOMES PEREIRA - **advogado** - Um texto impecável, amigo Abelardo,



A COLUNA tem um palpite:

a paraibana **JULIETE FREIRE** vai sair do Big Brother Brasil, da Rede Globo, como um dos maiores destaques da história do programa que, mesmo combatido por alguns setores da sociedade, obedece um formato vitorioso criado pela empresa holandesa Endemol e que é sucesso de audiência em todos os países onde é exibido. Carismática, inteligente, e muito perspicaz, a moça também canta muito bem e tem tido performance convincente e de forte empatia com o público.

Livre de investigação judicial, Caoa concentra na expansão de fábricas

Em entrevista publicada no jornal Valor Econômico, de forte prestígio nos meios empresariais do País, o empresário paraibano **Carlos Alberto de Oliveira Andrade**, proprietário do grupo Caoa, diz sentir-se aliviado. Recente decisão do Superior Tribunal de Justiça o livrou da ação penal que o apontara como um dos suspeitos em esquema de corrupção na compra de Medida Provisória para prorrogar incentivos fiscais para fábricas de veículos do Centro-Oeste. O STJ rejeitou recurso do Ministério Público Federal e reafirmou decisão

judicial anterior, que, por falta de provas, havia determinado o trancamento da ação. Embora seja um personagem contraditório e polêmico, é indiscutível a sua capacidade empreendedora, capaz de cair e se levantar e sempre surpreender como investimentos que geram emprego e renda para muita gente.



o que você publicou em A União, principalmente por conta dos conflitos institucionais quando ao direito de liberdade de expressão, sobremaneira o papel incurial importantíssimo da Imprensa perante a coletividade nos países democráticos, sem a qual estaria ameaçada a sua sobrevivência. A independência opinativa e conceitual do jornalista deve ser algo intocável a preservar a dignidade do seu insusltil exercício profissional. Magistral a sua conclusão: “ninguém vence pela força: só se vence convencendo”.



Reflexões atemporais

A força do direito deve superar o direito da força.

Rui Barbosa



Em mensagem nas redes sociais o ex-prefeito Luciano Cartaxo considera que a maior realização de sua gestão foram as UPAs - Unidades de Pronto Atendimento - que construiu e inaugurou

ao longo de sua trajetória na Prefeitura de João Pessoa.

- Essas UPA, que equipamos e colocamos em funcionamento, vêm exercendo papel fundamental no combate ao coronavírus. Se não existissem, provavelmente, estaríamos em um cenário ainda mais difícil no sistema público de saúde, sem demérito do esforço que tem sido feito pelo atual gestor, afirmou.

Bola cheia

Com dois representantes no Senado Federal, a cidade de Campina Grande está com a bola cheia. Esta semana os senadores Veneziano Vital e Nilda Gondim - mãe e filho - conseguiram aprovar emenda na Lei Orçamentária Anual destinando R\$ 75 milhões para a construção do Centro de Convenções da Rainha da Borborema que promete ser um dos maiores e mais bem equipados do Brasil.

Lance Livre

DEPOIS do Roberto Carlos, foi a vez do Rei Pelé, aos 80 anos, também se vacinar contra a Covid-19. Quem quiser sobreviver ao holocausto precisa seguir o exemplo de nossas majestades.

O **ARTISTA** plástico Flávio Tavares já está trabalhando duro em sua obra mais recente, o painel Claustum, um retrato da pandemia no Brasil.

GILSON Souto Maior continua dando conta do recado no comando do programa Vanguarda, na TV Master. A entrevista com o fotógrafo Antônio David esteve muito boa.

PROJETO da senadora Daniela Ribeiro institui no Congresso a Medalha Senador José Maranhão para agraciar pessoas que se destacaram no combate à Covid-19.



Federação das Indústrias do Estado da Paraíba
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Urgência & Emergência Cardíaca & Neurológica

Distora Técnica: Dra. Waneska Lucena - CRM - 5586



Ruy Scarpino

Ex-técnico do Campinense, Ruy Scarpino, é mais uma vítima no esporte da covid-19. Ele trabalhou em 2020 no Rubro-Negro e faleceu ontem, em Manaus. [Página 22](#)



Foto: Samir Oliveira/Campinense

Foto: Instagram/Trezeoficial



Enquanto não chega a Copa do Brasil, os jogadores do Treze seguem treinando visando mais um jogo pela Copa do Nordeste

PARAIBANO E COPA DO BRASIL

DE NOVO, choque de datas

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Treze não vai estreiar no Campeonato Paraibano no dia 17 deste mês como programado. É que a CBF distribuiu, ontem, a tabela da Copa do Brasil e marcou o jogo do Galo contra o América-MG para o dia 18, às 17 horas, no Amigão. Pela tabela do Estadual, o alvinegro jogaria no dia anterior contra o Atlético de Cajazeiras, em Campina Grande. Já o Campinense teve seu jogo contra o Bahia marcado para o dia 9, no Amigão, às 21h30, com os dois jogos tendo a transmissão do SporTV. Como os jogos do Galo e da Raposa foram definidos, cabe agora a FPF remarcar o jogo Treze x Atlético. Não é a primeira vez que a Federação Paraibana de Futebol enfrenta problemas com o calendário, o que já virou rotina adiamentos de jogos do Estadual para atender à CBF na Copa do

Nordeste e na Copa do Brasil. Para o diretor executivo do Treze, Josimar Barbosa, o Galo preferia jogar no dia 17 pela Copa do Brasil, mas o dia 18 foi melhor ainda.

“Nós temos um jogo pela Copa do Nordeste programado para o dia 13, em Fortaleza, contra o Fortaleza. Se jogássemos no dia 10, teríamos que logo em seguida viajar para Fortaleza, o que seria muito desgastante, portanto a decisão da CBF foi melhor para o Treze”, disse o dirigente satisfeito com a data do jogo diante do América estabelecida para o dia 18.

A Confederação Brasileira de Futebol fez o sorteio dos jogos da primeira fase da Copa do Brasil na última terça-feira e os clubes paraibanos tiveram seus adversários definidos. O Treze vai encarar o América-MG em Campina Grande, porque o campeão paraibano vai pegar uma equipe melhor ranqueada. O clube visitante joga

com a vantagem do empate para se classificar para a segunda fase. Já o Galo tem de vencer para seguir na competição.

Para Joba, o Treze não teve sorte no sorteio e pegou o time que está em melhor fase no momento. “Pode ter time com mais tradição,

/// Pode ter time com mais tradição, mais camisa, como dizemos no futebol, mas o América Mineiro é o clube mais forte do grupo que pegamos ///

mais camisa, como dizemos no futebol, mas o América Mineiro é o clube mais forte do grupo que pegamos. O clube foi vice-campeão da Série B, chegou à final do Campeonato Mineiro e às semifinais da Copa do Brasil de 2020. A equipe

Campinense estreia no dia 9 contra o Bahia, e o Treze, no dia 18, diante do América-MG; jogos serão no Amigão

manteve a base e se prepara para voltar à Série A, este ano. Será uma parada dura para o Galo”, disse o diretor executivo.

Alheios a Copa do Brasil, os jogadores do Treze treinaram ontem à tarde e hoje deverão treinar nos dois expedientes. O coletivo pronto para definir a equipe que vai enfrentar o Altos do Piauí, será amanhã, pela manhã, possivelmente no Amigão.

Campinense

O Campinense vai enfrentar o Bahia, também em Campina Grande, porque o time baiano é melhor ranqueado, e por isso tem o direito de jogar pelo empate, na casa do adversário. Se quiser chegar à segunda fase e receber uma boa premiação, a Raposa terá de ganhar o jogo. O presidente do Rubro-Negro, Phelipe Cordeiro, disse que o clube ficou satisfeito com o sorteio.

“Nós não temos que escolher

adversário, nem data de jogo. Temos que estar preparados para encarar qualquer equipe, e por isso, o Campinense está treinando forte para vencer, contra quem quer que seja. Nós e a comissão técnica já estamos estudando o Bahia, há algum tempo, e o nosso treinador, Ederson Araújo, já sabe como joga o Bahia. Para nós não tem mistério”, afirmou o presidente da Raposa.

Nessa temporada, a Copa do Brasil terá uma mudança importante no regulamento. As equipes que, até 2020, entravam diretamente nas oitavas de final, agora começam a disputa na terceira fase. Estão nesse grupo os oito classificados à Libertadores (Atlético-MG, Internacional, Flamengo, Palmeiras, São Paulo, Fluminense, Grêmio, Santos), o nono colocado do Brasileirão (Athletico Paranaense), os campeões da Série B (Chapecoense), da Copa do Nordeste (Ceará) e da Copa Verde (Brasiliense).

Copa do Nordeste

Botafogo embarca amanhã para enfrentar o Bahia

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo faz nesta quinta-feira à tarde, o último treino para enfrentar o Bahia, neste sábado, às 18h15, na Fonte Nova, em Salvador, pela segunda rodada da Copa do Nordeste. O Belo vem de um empate em casa contra o 4 de Julho, enquanto o adversário venceu o Salgueiro fora de casa. Apesar da dificuldade do jogo, os atletas e a comissão técnica querem sair

da Bahia somando pontos, para continuar entre os primeiros colocados do grupo B.

“Nosso time está acostumado a enfrentar grandes equipes, e vamos jogar de igual para igual com

/// Nosso time está acostumado a enfrentar grandes equipes, e vamos jogar de igual para igual com eles ///



Foto: Instagram/Botafogo/PB

Jogadores do Botafogo seguem treinando na Maravilha do Contorno

eles. Hoje em dia, camisa e tradição não ganham mais jogos. Todo mundo pensou que nós íamos ganhar de goleada do 4 de Julho, mas nós jogadores e comissão técnica sabemos que não tem mais jogo fácil. A equipe que tiver mais organizada e fisicamente melhor ganha a partida. Nossa equipe é mais jovem do que a do ano passado, mas nós remanescentes passamos mais essa experiência para os novatos, e tenho certeza que este ano teremos uma

boa equipe entrosada”, disse o volante Rogério, titular absoluto da equipe de Marcelo Vilar.

Em relação aos atletas contratados recentemente: Rafael Oliveira, Clayton e Lagoa, ainda não se sabe quem poderá ser relacionado para a partida. O que tem maior chance é o meia Clayton, porque ele já vem treinando com o grupo desde a semana passada. O Botafogo segue para Salvador nesta sexta-feira pela manhã.

Ex-técnico do Campinense é mais uma vítima da covid-19

Segmento esportivo já acumula várias baixas devido ao novo coronavírus, algumas delas no estado da Paraíba

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Aos 59 anos de idade, Ruy Scarpino, faleceu ontem vítima da covid-19. Treinador de futebol que atuou pelo Campinense em duas passagens, a primeira em 2018 quando foi vice-campeão paraibano e a segunda no ano passado quando dirigiu por um breve período a equipe paraibana após o retorno do futebol. Nesse ano o treinador vinha trabalhando no Amazonas, onde contraiu a doença que o levou ao óbito. Campeão paulista em 2002 e da Série C em 2003 comandando o Ituano-SP, Scarpino era um nome querido no meio do futebol e torna-se agora mais uma lacuna deixada pela pandemia que agora retorna a ainda mais força em um país que de forma letárgica, parece apenas assistir, no fim da fila de vacinação, a perda diária de familiares e amigos.

Goleiro em equipes como a Ferroviária-SP, Portuguesa-SP e Moto Club-MA, Ruy Scarpino, ao longo dos últimos 20 anos atuou como treinador por clubes do interior paulista e equipes tradicionais do Nordeste como o Campinense, no ano passado comandou o Rio Branco-ES e seu último clube antes de contrair a covid-19 havia sido o Amazonas FC. Em luto pela morte do ex-técnico, a diretoria do Rubro-Negro de Campina Grande emitiu uma nota de pesar lamentando a morte precoce do treinador.

“Com muito pesar, recebemos a notícia do falecimento do treinador Ruy Scarpino, de 59 anos, por covid-19. Scarpino treinou a Raposa em 2018, chegou durante a disputa do Campeonato Paraibano e sagrou-se vice-campeão estadual. Na



Scarpino treinou a Raposa em 2018, chegou durante a disputa do Campeonato Paraibano e sagrou-se vice-campeão estadual

série D, acabou batendo na trave no mata-mata do acesso, e por muito pouco não levou o Campinense à Série C do Brasileiro. Desejamos muita força a todos os amigos e familiares”.

Baixas no esporte

Com o novo avanço da doença no país, a covid-19 de forma ainda mais rápida e letal segue vitimando pessoas em todo o país e no meio esportivo não é diferente. Na Paraíba nomes importantes como Eduardo Araújo - ex-dirigente do São Paulo Crystal e colaborador do Jornal A União, que faleceu com

apenas 33 anos de idade - e de Gláucio Lima - voz do Bofafogo nas transmissões esportivas da Rádio Tabajara por mais de duas décadas e que foi vítima da doença aos 57 anos -, deixam um vazio enorme no mundo dos esportes. José Everaldo, ex-árbitro e diretor da Federação Paraibana de Futebol, também perdeu a vida para a doença no ano passado.

Em meio aos quase 260 mil mortos, parentes e amigos, que acabam virando números no ambiente frio das estatísticas, o esporte paraibano também lamentou perdas importantes como a do

ex-árbitro de futebol, Jonas Pedrosa e Célio Taveira, ídolo do Vasco da Gama e Nacional do Uruguai que desde 1979 havia escolhido a cidade de João Pessoa e a Paraíba para viver e constituir família.

Em Campina Grande, os falecimentos de Bebeto do Gesso, ex-presidente do Treze, e Ivan Lopes, ex-jogador do Campinense seguem sendo lamentados por torcedores do Clássico dos Maiorais. Em outras modalidades como o futsal, as partidas precoces do ex-jogador e árbitro Walter Castelo Branco e o ex-técnico e ex-presidente da extinta

Superintendência dos Estádios da Paraíba (Sudepar), Walter Castro, também foram muito sentidas.

Em maio do ano passado, o massagista do Flamengo, Jorge Luiz Domingos, de 68 anos, foi o primeiro colaborador de clube de expressão vitimado pelo coronavírus. O rival Vasco, por sua vez, registrou duas mortes por covid-19 em dezembro: Luiz Henrique Ribeiro, massagista das categorias de base, e o enfermeiro Miranir da Silva, o Miro. Somente em dezembro, mais quatro dirigentes de times brasileiros morreram por complicações

do coronavírus. O de maior destaque era Paulo Magro, 59 anos, presidente da Chapecoense. Quatro anos depois do acidente de avião que matou 71 pessoas, o clube catarinense sofreu um novo baque pela perda de seu mandatário. Também faleceram por covid-19 no fim do ano passado o vice-presidente do Cruzeiro, Biagio Peluso, 71, o vice da Federação Amapaense de Futebol, Paulo Roberto Rodrigues, 64, e o diretor de marketing do Rio Preto Esporte Clube, Carlos Bomfim, 52 anos. Em outubro, já havia morrido João Rodrigues Cocá, 54, diretor da Aparecidense.

Seleções voltam a treinar e com vários paraibanos

As seleções brasileiras de futebol de 5 e goalball feminino e masculino estão reunidas no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, nas suas respectivas fases de treinamento. As equipes de Futebol de 5 e goalball feminino ficam concentradas na capital paulista até o próximo dia 13 enquanto a equipe masculina de goalball ficará até o dia 15.

Este é o segundo encontro das seleções nacionais em 2021. No início de fevereiro, elas retornaram aos treinos presenciais após quase um ano de afastamento devido à pandemia de covid-19.

Para promover o encontro dos atletas, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) submeteu todos os atletas destas modalidades aos critérios exigidos pelo protocolo sanitário elaborado desde a reabertura parcial do CT, em julho do ano passado.

O ex-goleiro e atual técnico da Seleção Brasileira de Futebol de 5, Fábio Vasconcelos

los, por sua vez, convocou 15 jogadores - sendo três goleiros - para a segunda fase de treinamento desta temporada. Para ele, o período ainda vai exigir alguns cuidados devido ao grande tempo sem treinos devido a pandemia.

“Vou continuar com o trabalho da fase anterior. Então, teremos dois dias de avaliação física no início para definir como será o restante do período, mas estimo que serão três treinos com bola e um dia de recuperação, ainda com precaução porque os atletas ficaram muito tempo sem tocar na bola. Antes da interrupção, nós fazíamos quatro treinos com bola e um de recuperação. Aos poucos, vamos recuperar esse ritmo. Acredito que teremos um pouco mais de intensidade na próxima fase”, explicou Fábio que convocou 15 jogadores e, entre eles, cinco paraibanos: Matheus Costa (Apadevi), Jardiel Vieira (Apace-PB), Lucas Pereira (Apace-PB), Maicon Júnior

(Apace/PB) e Damiano Robson (Apace/PB).

Alessandro Tosim, técnico da seleção masculina de goalball, convocou sete jogadores para esta fase de treinamento e agora pretende aumentar aos poucos a carga de atividades no próximo período. “A última fase foi sensacional. Eles superaram as minhas expectativas. Agora, estamos planejando de dois a três treinos diários, sendo dois treinos táticos na quadra e um treino físico na academia. A fase será de 15 dias e, com isto, vamos dosar o volume e a intensidade para que todos os atletas treinem todas as sessões”, afirmou Alessandro.

Já no goalball feminino, o planejamento será semelhante ao do futebol. O técnico paraibano Dailton Freitas, que convocou nove atletas para a esta fase de treinos, também prevê uma continuação no trabalho de readaptação física e técnica.

“Essa fase será como a primeira, com avaliações e

treinos leves, pois elas voltaram depois de quase um ano longe. Meu último encontro com elas em 2020 foi em março. Os testes que fizemos em fevereiro confirmaram o que já era esperado, que tivessem perda de rendimento por ficarem tanto tempo sem treinar com bola, o que é fundamental. Vamos seguir com

muito cuidado para não lesionar ninguém e aumentar a intensidade no decorrer das fases. No próximo encontro, teremos treinos mais específicos”, ressaltou Dailton. As equipes têm vaga garantida nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, que ocorrerão em agosto de 2021. A seleção de Futebol de 5 garantiu sua

participação no megaevento ao ser campeã do Mundial de Madri, em junho de 2018. Já as equipes de goalball garantiram suas vagas no Mundial da modalidade, realizado em Malmö, na Suécia. Lá, o Brasil carimbou o passaporte para o Japão com o ouro do time masculino e o bronze do feminino.

Foto: Divulgação/CBDV



O paraibano Fábio Vasconcelos comanda a seleção de Futebol de 5 que tem mais cinco jogadores do estado

Japão avalia Olimpíadas sem o público estrangeiro

Decisão final sobre o assunto será dada no fim do mês, segundo as autoridades do Comitê Organizador

Agência Estado

O governo do Japão planeja realizar os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, adiados em um ano por causa da pandemia do novo coronavírus, sem a presença de torcedores estrangeiros. Nesta quarta-feira, após uma reunião por videoconferência do Comitê Organizador com as autoridades de saúde do país e membros do Comitê Olímpico Internacional (COI) e Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês), ficou definido que a decisão final sobre o assunto será dada no final deste mês.

“Como a situação da covid-19 muda a cada momento, acreditamos ser essencial tomar uma decisão com a maior certeza possível”, disse Seiko Hashimoto, presidente do Comitê Organizador, em uma entrevista coletiva. “A decisão pela entrada ou não de estrangeiros para ver os Jogos se tomará a partir das opiniões das autoridades sanitárias e da situação da disseminação da covid-19 tanto no Japão como em outros países”.

“Estamos em uma situação muito difícil e as decisões devem ser tomadas com cuidado”, afirmou a ministra olímpica Tamayo Marukawa. As autoridades japonesas estudam diversos cenários para a realização da Olimpíada - de 23 de julho a 8 de agosto - e da Paralimpíada - de 24 de agosto até 5 de setembro.

Parte da população japonesa se opõe aos eventos esportivos em meio à pande-



Foto: Japan Sport Council/Divulgação

Estádio Olímpico de Tóquio será o palco de abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio, que só deve receber público local, sem a presença de estrangeiros

Uma pesquisa realizada em janeiro mostrou que mais de 75% dos entrevistados gostariam que os jogos fossem cancelados ou adiados

mia. Uma pesquisa realizada em janeiro mostrou que mais de 75% dos entrevistados

gostariam que os Jogos fossem cancelados ou novamente adiados. O COI já avisou que não vai adiar a Olimpíada. Se ela não acontecer na nova data, será cancelada.

Tóquio está em estado de emergência desde janeiro e, apesar do número de infecções diárias ter diminuído nos últimos dias, essa bandeira será estendida para a Região Metropolitana em mais duas semanas. O governo japonês planeja gas-

tar US\$ 68 milhões (quase R\$ 390 milhões na cotação atual) para o desenvolvimento de um aplicativo de rastreamento de pessoas. Todos os visitantes estrangeiros seriam obrigados a tê-lo em seus celulares. A oposição acredita, no entanto, que a ferramenta não será capaz de evitar a propagação do vírus.

Um relatório provisório redigido pelo governo japonês e divulgado em

dezembro de 2020 informa que os visitantes estrangeiros não precisariam seguir regras de quarentena de 14 dias ao entrarem no Japão e que eles teriam permissão para usar o transporte público. O Japão começou na semana passada sua campanha de vacinação. Embora não haja uma definição sobre a participação do torcedor, o COI mantém seu encaminhamento de realizar os Jogos.

Curtas

Clubes obrigados a vender jogadores

Com o começo da temporada, vários clubes estão se mexendo e fazendo mudanças em seus elencos, especialmente aqueles que fracassaram em 2020. Diante do insucesso na temporada passada e com problemas financeiros Corinthians, São Paulo e Santos devem enxugar seus plantéis com o objetivo de cortar gastos e reduzir a folha salarial. Com a pior campanha entre os quatro grandes de São Paulo e fora da Copa Libertadores neste ano, o Corinthians é quem está promovendo a maior limpa entre seus jogadores. A grande lista de dispensa também tem a ver com escolhas malsucedidas de atletas que, na maioria dos casos, têm alto salário e não dão retorno esportivo.

Colômbia quer a Copa com público

Ernesto Lucena, Ministro de Esportes da Colômbia, disse, nessa terça-feira, que considera inviável a realização da Copa América, competição que organizará juntamente com a Argentina em junho e julho, sem público por causa da pandemia de covid-19. Em entrevista a uma rádio colombiana, o político afirmou que “uma Copa América sem público não teria sentido” e que o governo colombiano estuda a criação de protocolos que possam garantir pelo menos 30% de torcedores nos jogos da competição que deveria ter sido disputada no ano passado. A Colômbia registra até o momento 2.255.260 de casos de covid, com 59.866 mortes. Apesar dos números, o ministro confia na realização do evento. “A Colômbia está pronta para receber a Copa América”, afirmou Lucena.

Ramírez esbanja confiança no Inter

Novo comandante do Internacional para as próximas duas temporadas, Miguel Ángel Ramírez falou pela primeira vez como treinador do clube. O técnico espanhol, de 36 anos, enalteceu o elenco à disposição e reiterou que a sua proposta de jogo quer os atletas se divertindo dentro do campo. “É um elenco incrível, vamos fazer muitas coisas boas. Temos um plantel competitivo. O que garanto a eles é que vamos estar nas partidas sempre mais perto de ganhar do que perder. Não tenho dúvida de que vão se divertir, que vão aprovar a proposta”, afirmou em entrevista ao Canal do Inter, a TV oficial do clube colorado. “Apertem os cintos, pois irão desfrutar muito do modelo de jogo”.

Atlético de Madrid

Suárez vê clássico com Real como especial na sua carreira

Agência Estado

O Atlético de Madrid se prepara para um dos compromissos mais importantes da temporada. Neste domingo, a equipe fará em casa o clássico da capital contra o Real Madrid, no estádio Wanda Metropolitano, pela 26.ª rodada do Campeonato Espanhol. O centroavante uruguaio Luis Suárez disse que o confronto é muito motivador.

“Todas as partidas contra o Real Madrid são especiais. É aquele jogo que todo jogador sonha em jogar. São confrontos lindos de se disputarem. Agora temos a chance de uma revanche pelo jogo do primeiro turno e também para demonstrarmos que queremos ganhar o Campeonato Espanhol”, afirmou.

Nos últimos jogos, o time do técnico argentino Diego Simeone deixou alguns pontos pelo caminho, especialmente contra o Levante - somou apenas um em seis disputados -, o que deixou a disputa pelo título mais aberta do que estava durante o primeiro

turno. Contudo, para Suárez, o campeonato é de alto nível e todos os times podem roubar pontos.

“Disputamos uma liga em que é difícil manter a regularidade porque é muito competitiva. Qualquer time pode tirar pontos dos outros, isso valoriza ainda mais a nossa colocação, e temos que seguir essa linha para chegarmos ao objetivo final”, analisou o atacante.

Quando o uruguaio chegou ao Atlético de Madrid, houve uma dúvida se poderia manter o nível de atuação e o mesmo faro artilheiro mostrado no Barcelona, pela ma-

“Todas as partidas contra o Real Madrid são especiais. É aquele jogo que todo jogador sonha em jogar. São confrontos lindos de se disputarem. Agora temos a chance de uma revanche pelo jogo do primeiro turno”

neira como o time de Simeone atua. Entretanto, Suárez continua brilhando na Espanha e briga pela artilharia com o argentino Lionel Messi. Para o jogador, o maior mérito é a qualidade dos companheiros. “Estou em um time onde muita gente pensa que é difícil marcar gols. Mas, com a qualidade dos jogadores que temos, se torna fácil”, disse.

O grande sonho do Atlético de Madrid na atual temporada é voltar a conquistar o título do Campeonato Espanhol. Não à toa, o clube contratou Suárez. O uruguaio quer contribuir para que o time volte a erguer a taça, o que aconteceu pela última vez na temporada 2013/2014.

“Já tem um tempo que o Atlético de Madrid não é campeão. Então, eu como jogador tenho esta meta de ajudar o clube a conquistar este título”, finalizou. O time de Suárez lidera o campeonato com 58 pontos e um jogo a menos em relação ao rival, que tem 53.



Foto:Divulgação/Atlético de Madrid

Suárez passou anos brilhando no Barcelona e fez vários gols no Real Madrid

Câncer colorretal mata cerca de 40 mil pessoas por ano

Campanha Março Azul alerta sobre riscos da doença, promovendo hábitos saudáveis e prevenção para reduzir os índices dessa neoplasia

Alana Gandra
Agência Brasil

A Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed), a Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e mais nove sociedades de especialidades médicas, lançaram na terça-feira (2) a campanha Março Azul, para conscientização sobre os riscos do câncer colorretal (CCR) no país. A Sobed alerta para ações de promoção de hábitos saudáveis, melhora da prevenção e qualificação da assistência para reduzir os índices dessa doença.

A campanha Março Azul, que já é deflagrada internacionalmente pela Europa e Estados Unidos, chega agora ao Brasil por iniciativa da Sobed. O objetivo é mobilizar e conscientizar a população e os profissionais de saúde de que se trata de uma campanha para rastreamento do câncer colorretal, disse o presidente da Sobed, Ricardo Dib.

Ele destacou que aumentar as chances de cura e de sobrevida são fundamentais. “Por isso, é necessário detectar os sinais da doença o mais cedo possível, já tomando as providências para alcançar sua cura e reduzir danos”, explicou Dib.

“O CCR mata aproximadamente 40 mil pessoas por ano, ou seja, mata mais ou menos 20 mil homens e 20 mil mulheres. E é uma doença que hoje é definida, estatisticamente falando, pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) como o segundo tumor, a segunda neoplasia que mais mata homens e mulheres no nosso país”. A neoplasia que mais mata homens é a da próstata, seguida pela do reto; na mulher, é a da mama, vindo em seguida a do reto, informou o especialista. Estão excluídos aqui os casos de tumores de pele.

Também conhecido como câncer de intestino ou câncer de cólon e reto, o câncer colorretal abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso chamada cólon e no reto (final do intestino, imediatamente antes do ânus) e no ânus. Segundo o Inca, a doença é tratável e, na maioria dos casos, curável, se detectada precocemente, quando ainda não se espalhou para outros órgãos.

Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso. O Inca estima o surgimento de 40.990 novos casos por ano, para o triênio 2020-2022, sendo 20.520 em homens e 20.470 em mulheres. Os números correspondem a um risco estimado de 19,64 casos novos a cada 100 mil homens e 19,03 a cada 100 mil mulheres.

“Por isso, temos que deflagrar essa campanha para conscientizar o povo e os médicos, em geral, para que, quando algum paciente tiver algum sintoma, pesquisar a possibilidade de ele ter tumor gastrointestinal”, afirmou Ricardo Dib. Para ele, a união com outras entidades médicas deve fortalecer a campanha, que será divulgada nas redes sociais. O médico disse que vai convidar mais associações e sociedades médicas para reforçar a mobilização da sociedade, para a promoção da campanha em âmbito nacional.

Fatores como o aumento da expectativa de vida, o envelhecimento da população e até mesmo a pandemia do novo coronavírus podem impactar no sentido da elevação das taxas de morbidade e mortalidade pelo CCR nos próximos anos, alerta a Sobed. Os reflexos devem surgir até o ano de 2025.

Aforismo

“O grande segredo da vida é, amando a vida, saber preparar-se para a morte, ou vida eterna, na hora certa determinada por Deus.”

(Paiva Netto)

Mortes na História

- 561 — Papa Pelágio I
- 1193 — Saladino, chefe militar curdo
- 1852 — Nikolai Gogol, escritor russo
- 1918 — Leandro Gomes de Barros, poeta de literatura de cordel (PB)
- 2003 — Celly Campello, cantora brasileira
- 2010 — Johnny Alf, compositor, cantor e instrumentista brasileiro
- 2019 — Luke Perry, ator norte-americano

Obituário

Maria José Valério Dourado
3/3/2021 – Aos 87 anos, em Lisboa (Portugal), vítima de covid-19. Cantora “que deu voz à Marcha do Sporting” (clube de futebol português), tão famosa que acabou por ser confundida com o hino oficial do clube. Intérprete de ‘Menina dos Telefones’ (1961), a artista nasceu a 3 de maio de 1933, em Amadora, Portugal.



Foto: Divulgação

Ruy Scarpino
3/3/2021 – Aos 59 anos, em Manaus (AM), de covid-19. Treinador de futebol que tinha acabado de ser demitido do Amazonas FC. Natural de Vitória (ES), atuou como goleiro por vários clubes brasileiros, como a Ferroviária, e há mais de 20 anos vinha desempenhando a função de treinador de futebol. Campeão paulista de 2002 e da Série C do Brasileiro de 2003, ambos pelo Ituano, passou por Sertãozinho, Atlético Sorocaba, União Barbarense, Itapirense, São José, Capivariano, Catanduvense, Red Bull Brasil, Santo André, São Bernardo, Linense, Noroeste, Rio Branco e Taquaritinga, todos em São Paulo. Também trabalhou em outros clubes brasileiros, como Campinense (PB), Maranhão (MA), Altos (PI), Moto Club (MA), Cuiabá (MT), Ceará (CE), América (RN) e Goiânia (GO).



Foto: Divulgação

Francisco Fernando Ribeiro Monte
2/3/2021 – Aos 78 anos, em João Pessoa (PB), de covid-19. Professor aposentado do Departamento de Economia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi o fundador da Associação dos Docentes da UFPB (Aduf-PB). Natural de Quixadá (CE), nasceu em 20 de fevereiro de 1943.



Foto: Reprodução

Vitoria Samylle Faustino Félix da Silva
2/3/2021 – Aos 18 anos, em Sousa (PB), de choque séptico (infecção generalizada). Estudante, que era manicure, se queixou de dores abdominais e foi levada a uma unidade de saúde, passou por vários exames, mas insuficientes para um diagnóstico conclusivo sobre a causa da morte. O Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) em João Pessoa confirmou o choque séptico. Era filha única do casal Everaldo Félix e Edilene Faustino.



Foto: Blog do Levi

Priscyla Andrade
2/3/2021 – Aos 31 anos, em Recife (PE). Médica veterinária estava internada em um hospital particular desde o dia 17 de fevereiro após apresentar sintomas provocados pela Síndrome de Haff, popularmente conhecida como “Doença da Urina Preta”. Ela deu entrada no hospital após ingerir, em um almoço na casa da irmã Flávia Andrade, o peixe de espécie Arapaíba.



Foto: Instagram

Joaquim Antônio (Barruada)
2/3/2021 – Aos 72 anos, em Recife (PE), de infecção respiratória. Vendedor de cachorro-quente que há mais de 30 anos era personagem da Rua Dom Bosco, na Boa Vista, na capital pernambucana. Em 2020, viralizou na internet após pedir doações durante a pandemia, pelo fato de suas vendas estarem paralisadas. O número de doações foi tão grande que ele acabou pedindo para as pessoas não enviarem novas contribuições. O gesto ganhou repercussão nacional. Sofria de asma e problemas respiratórios. Tinha apenas um pulmão funcionando, já que o outro teria sido comprometido após uma tuberculose.



Foto: Reprodução

Osvaldo Moacir Alvarez
2/3/2021 – Aos 80 anos, em Porto Alegre (RS). Desembargador federal aposentado, ex-vice-presidente e ex-corregedor-geral do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4). Aposentado da corte desde 1995. Nasceu na capital gaúcha, formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1959 e atuou por 15 anos como advogado civil e criminal.



Foto: Conjur

Bunny Wailer
2/3/2021 – Aos 73 anos, em Kingston (Jamaica), de causa não divulgada. Um dos músicos mais importantes da história do reggae. Ele estava internado desde julho de 2020 após sofrer um derrame. Era amigo de infância de Bob Marley. Os dois fundaram o grupo The Wailers junto com Peter Tosh em 1963. Ele ficou no grupo até 1975. Começou sua carreira solo e gravou álbuns importantes como ‘Blackheart man’, de 1976. Ganhou o Grammy de melhor álbum de reggae três vezes nos anos de 1990, com ‘Time Will Tell: A Tribute to Bob Marley’ (1991), ‘Crucial! Roots Classics’ (1995) e ‘Hall of Fame: A Tribute to Bob Marley’s 50th Anniversary’ (1997).



Foto: David McFadden

Fernando Sérgio de Castro dos Santos
2/3/2021 – Aos 67 anos, em Belém (PA), de covid-19. Ex-árbitro de futebol nos anos de 1980. Atuou também como agente da Polícia Federal no Pará, em parte no setor de comunicação. Na Federação Paraense de Futebol (FPF), vinha exercendo o cargo de assessor de imprensa e assessor de arbitragem da CBF no Pará. Também foi presidente da Comissão Estadual de Arbitragem.



Foto: Thiago Gomes

Geysa Barbosa da Costa
1º/3/2021 – Aos 66 anos, em Natal (RN), de covid-19. Ex-miss Rio Grande do Norte em 1971, ela era policial civil aposentada. Foi pioneira na Polícia Civil e ingressou na primeira turma em 1982. Atuou na Delegacia Geral de Polícia, Corregedoria de Polícia e Academia de Polícia e se aposentou em 2011. Como miss, ganhou o apelido de “Eterna”.



Foto: Arquivo da Família

Jonathan Neves (Tim Maia da Paulista)
1º/3/2021 – Aos 31 anos, em São Paulo (SP), de covid-19. Artista era conhecido por fazer cover do can-



Foto: Instagram

tor Tim Maia aos finais de semana na Avenida Paulista, localizada no centro da capital paulista. Cantor era de Taboão da Serra (SP), havia suspenso suas apresentações em razão da pandemia, mas em novembro do ano passado retornou a fazer as performances.

Jahmil French
1º/3/2021 – Aos 29 anos, de causa não revelada. Ator canadense conhecido por seu papel como Dave Turner na série canadense ‘Deglassi: The Next Generation’. Também fez parte do elenco da série musical ‘Soundtrack’, da Netflix, como Dante.



Foto: Instagram

Vernon Jordan
1º/3/2021 – Aos 85 anos. Cresceu no sul segregado dos Estados Unidos e se tornou um líder influente no movimento de direitos civis do país, na política de Washington e em Wall Street. Em 1980, foi ferido gravemente por um atirador de elite e supremacista branco em Indiana. Foi amigo próximo, colega de golfe e conselheiro do presidente Bill Clinton nos anos de 1990.



Foto: Joshua Roberts

Diana Gutmacher (Mãe Diana de Iemanjá)
28/2/2021 – Aos 71 anos, em Balneário Camboriú (SC), de covid-19. Vidente conhecida por famosas previsões, como o acidente que causou a morte de Ayrton Senna; a vitória e a morte do ex-presidente Tancredo Neves; o tetracampeonato da seleção brasileira de futebol; e ainda o sequestro do empresário Sílvio Santos.

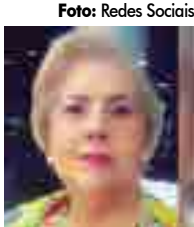


Foto: Redes Sociais

Berta Zemel
25/2/2021 – Aos 86 anos, em São Paulo (SP), em decorrência de uma broncopneumonia. Atriz e professora de teatro. Fez carreira no teatro, no cinema e na televisão. No teatro, sob a direção de Alberto D’Aversa, recebeu o ‘Prêmio Saci’ em 1960, pelo papel na peça ‘Mãe Coragem’, de Brecht. Também recebeu o ‘Prêmio Molière’ por ‘O Milagre de Anne Sullivan’, de Helen Keller, em 1967. Em ‘Anjo Duro’, ganhou o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos Teatrais). Sua estreia no cinema foi em ‘O Quarto’, de 1968. Também atuou em ‘Que Estranha Forma de Amar’, de 1977. Seus filmes mais recentes foram ‘O Casamento de Romeu e Julieta’ (2005), de Bruno Barreto, e ‘A Casa de Alice’ (2007).



Foto: Robson Fernandes

Laura de Carvalho Gomes Lopes
24/2/2021 – Aos 48 anos, em João Pessoa (PB), de infarto. Cerimonialista e empresária paraibana. Morreu em casa, no Bairro Brisamar, na capital paraibana. Estava há 13 dias se tratando contra a covid-19 e passou mal e teve um infarto durante o banho. Foi sepultada na quinta-feira (25), na capital.

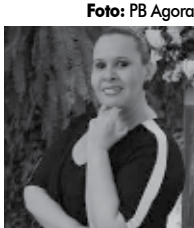


Foto: PB Agora

Paulo Becker
24/2/2021 – Aos 64 anos, em Várzea Grande (MT), vítima da covid-19. Jornalista da TV Amplitude, afiliada da Record TV, em Juara (MT). Era apresentador da edição local do programa ‘Balanço Geral’. Foi sepultado em Juara (MT).



Foto: Facebook

Ronald Pickup
24/2/2021 – Aos 80 anos. Ator conhecido por ‘The Crown’ e ‘O Exótico Hotel Marigold’. Nasceu em Chester, na Inglaterra, em 7 de junho de 1940, estreou na tevê em 1964, em um dos primeiros episódios de ‘Doctor Who’. Desde então, ele apareceu em ‘Schadenfreude’, ‘O Destino de Uma Nação’ e ‘Downton Abbey’.



Foto: Netflix

GETULIO COSTA DE ARAUJO
Pregoeiro Oficial

